RIO, 18 (A. B.) - O sr. Flores da Cunha pediu demissão da Interventoria do Rio Grande do Sul. O chefe do governo recusou o pedido allegando que o interventor gaucho continuava a merecer sua confiança.

Director: PEDRO FERRAZ
Gerente: PENTEADO MEDICI

Correio de S. Paulo

Redacção e administração: RUA LIBERO BADARO' 73

ANNO III | END. TELEGR.: "CORSPAULO" CAIXA POSTAL — 2749 | São Paulo — Quarta-feira, 18 de Julho de 1934 | TELEPHONES: RED.: 2-2990 — ADMIN.: 2-2992 | NUM. 650

A Assembléa Constituinte elegeu o sr. Getulio Vargas presidente da Republica

A BANCADA PAULISTA SUFFRAGOU O NOME DO SR. BORGES DE MEDEIROS, QUE RECEBEU 59 VOTOS

RIO, 17 (Do correspondente do "Correio de S. Paulo") — O Palacio Tiradentes apresentava hoje um aspecto differente do dos outros dias. Qualquer coisa ia passar-se ali, decisiva para os destinos do paiz. Ambiente caracteristicamente alegre e enthusiastico, percebia-se nos olhos de todos uma viva chamma de contentamento e de desafogo. As galerias estavam literalmente repletas, desde muito cedo, vendo-se em todos a ansiedade pelo resultado do pleito que se ia realizar. Uma onda de nervosismo percorria todos os espiritos, quanto mais se approximava a hora da abertura da sessão. Tinha-se a impressão de que toda a nacionalidade ali estava, confiante nos seus representantes. A nação ia viver mais uma grande data.

O recinto apresentava-se bastante ornamentado, sobresahindo, a um lado, a cabine elegantemente armada. Ha um momento de commovida espectativa quando o sr. Antonio Carlos faz soar insistemente os typanos, convocando os deputados para o seu mister.

Está aberta a sessão. Falam alguns deputados, que são ouvidos com impaciencia pelas galerias, ansiosas pelo inicio do pleito.

Nota-se, pelo chão, sobre as mesas, em todos os lugares, grande quantidade de cedulas impressas, contendo os nomes dos candidatos á curul presidencial.

Silencio. O sr. Antonio Carlos vae votar. O velho Andrada passa a presidencia ao vice-presidente, e, relativamente calmo, penetra na cabine, de onde, passados alguns segundos sáe, entregando o enveloppe contendo o seu voto ao encarregado de o collocar na urna. Com o mesmo silencio a imperar no recinto, voltam, um a um, os membros da mesa, seguidos pela attenção geral. Depois, com bons intervallos, os deputados, á medida que são chamados, vêm depositar o seu voto, a começar, geographicamente, do Amazonas. Então, pouco a pouco, começa a desfazer a situação de nervoso embaraço que dominava o recinto. E, ao ser chamado algum vulto mais sympathico, para as galerias ou para a casa, ouvem-se palmas, a principio medrosas, temendo perturbar a ordem dos trabalhos, e logo mais estrepitosamente. Depois de terminada a votação, procedeu-se, immediatamente, á apuração. E principia a leitura das cedulas, acompanhada por ligeiros commentarios do recinto. Ao ouvir-se, pela primeira vez, o nome do sr. Borges de Medeiros não se contiveram os presentes, e prorompperam numa enthusiastica salva de palmas. Percebe-se, desde já, que o sr. Getulio Vargas irá vencer o pleito, pela frequencia com que as cedulas trazem o seu nome. De vez em quando, quebrando a monotonia, apparece o nome do sr. Borges, do sr. Góes Monteiro, do almirante Protogenes Guimarães, ou de outros vultos da nossa politica. Votos esparsos, que se perdem entre a quantidade dos que trazem o nome do sr. Getulio...

Eram 18,50 horas quando terminou a apuração, dando como eleito o sr. Getulio Vargas, por maioria absoluta de votos. E aos poucos ficou vazio o Palacio Tiradentes, onde se viveram estas horas vibrantes de espectativa e de enthusiasmo.

O QUE INFORMA A AGENCIA BRASILEIRA

RIO, 18 (A. B.) — A sessão da Assembléa de hoje, foi iniciada com a presença da maioria dos deputados.

O recinto, as tribunas e galerias, entre os quaes se viam alres, entre os quaes se viam alguns membros do corpo diplomatico estrangeiro e innumeras senhoras.

A cabine estava collocada ao lado esquerdo da mesa, aproveitando-se a porta de entrada para o recinto. Os deputados examinavam-na rigorosamente e os jornalistas tambem. A sua disposição não permittia, com effeito, perceberem-se os movimentos que dentro della eram feitos.

ABRE-SE A SESSÃO

O sr. Antonio Carlos assumiu a presidencia, ás 14,10 horas, e declarou estarem presentes 193

O sr. Getulio Vargas novo presidente constitucional do Brasil.

deputados, mandando lêr a acta da vespera, o que foi feito pelo 2.o secretario.

Approvada a acta, passou-se ao expediente, que careceu de importancia, sendo, então, lido pelo presidente um requerimento extendendo os votos de louvor, hontem votados, ao presidente da Commissão dos 26. sr. Carlos Maximiliano.

O requerimento foi approvado sob calorosa salva de palmas.

O sr. Nogueira Penido propoz fossem prestados identicas manifestações de louvor aos demais membros da mesa, ao pessoal da Imprensa Nacional e ao secretario da Commissão dos 26, sr. Mario Alves, accrescentando o sr. Antonio Carlos:

— "E porque não aos operarios da Imprensa Nacional, que tanto merecem?"

Os novos requerimentos, com o addendo do presidente, tiveram sorte identica á dos anteriores.

LIGEIRO TUMULTO PROVOCADO POR UM DEPUTADO TRABALHISTA

A seguir o sr. Vasco de Toledo pediu a palavra e concitou os companheiros da bancada trabalhista a absterem-se dessa eleição, declarando que a minoria trabalhista, não desejando suffragar nenhum dos candidatos, se retiraria do recinto.

A declaração do representante trabalhista provocou um começo de tumulto, sendo a palavra mantida, a esse deputado, pelo presidente.

O sr. Antonio Rodrigues declara que não está de accordo com o ponto de vista do sr. Vasco de Toledo. O sr. Martins Silva desautoriza, tambem, quanto á sua pessoa, a declaração daquelle representante trabalhista.

FALTARAM DOIS DEPUTADOS

Dos 254 constituintes que compõem a Assembléa, só faltaram agora os srs. Milton de Carvalho e Rocha Faria, embos da bancada classista dos empregadores, os quaes se acham ausentes, na Europa.

Estão presentes, pois, 252 constituintes.

HOMENAGEM A' IMPRENSA

O sr. Marques dos Reis concluiu a série de homenagens propondo um voto de louvor aos representantes da imprensa junto á Assembléa, chamando-lhes de "verdadeiros deputados honorarios".

INICIA-SE A ELEIÇÃO

O primeiro a votar foi o sr. Antonio Carlos. Eram precisamente 14,50 horas, quando o presidente da Assembléa, sob applausos do recinto, galerias e tribunas, dirigiu-se para a cabine secreta, ali depositando o seu voto.

Seguiram-se os demais membros da mesa.

Quando acabou de votar, o sr. Antonio Carlos passou pela bancada da imprensa, tendo um jornalista indagado:

— Pode-se saber em quem votou?

E o sr. Antonio Carlos responde risonho:

— O voto é secreto!..."

DEPUTADOS TRABALHISTAS QUE SE RETIRAM

Os deputados trabalhistas Vasco de Toledo, Waldemar Reikdal e Miguel Vitaca, de accordo com a declaração que fizeram, retiram-se do recinto, para não tomar parte nos trabalhos eleitoraes.

VOTARAM PRIMEIRO POR DOENTES

Os deputados Cunha Vasconcellos, Buarque Nazareth, Policarpo Vioti e Mario Caiado, que se achavam enfermos e precisavam de recolher-se ás suas casas, votaram depois dos membros da mesa, mediante permissão e declaração expressa do presidente, nesse sentido, á Assembléa.

INICIA-SE A APURAÇÃO

A's 17,45, inicia-se a apuração, que é feita pela mesa, com a collaboração dos srs. Mauricio Cardoso e Oscar Rodrigues Alves. Contadas as cedulas, o sr. Antonio Carlos annunciou:

— "Foram encontradas, na urna, 248 cedulas, conferindo, portando, como numero de votantes!"

E depois:

— "Vae ser retirada a urna"

A urna é retirada da mesa e o sr. Antonio Carlos diz:

— Iniciamos, agora, a apuração".

Ha um momento de viva curiosidade. O sr. Antonio Carlos, então, lê a primeira cedula:

— Para presidente da Republica, dr. Getulio Dornellês Vargas.

A deputada CARLOTA PEREIRA DE QUEIROZ, quando assignava a constituição

Explode, no recinto, uma vibrante salva de palmas. A segunda, a terceira e a quarta cedula ainda contem o nome do chefe do governo provisorio.

O PRIMEIRO VOTO AO SR BORGES DE MEDEIROS

Estavam já apurados 5 votos para o sr. Getulio Vargas, quan-

(Conclue na 3.a pagina)

Depois de fechados durante dois annos, voltam a funccionar os Tiros de Guerra de São Paulo

ASPECTO DUM GRUPO DE ATIRADORES QUANDO FAZIA M EXERCICIO NO PARQUE ANHANGABAHU'

O povo de S. Paulo tem assistido, nestes ultimos dias, a um espectaculo, que ha dois annos não se lhe deparava: a cidade, á noite, repleta de moços, estudantes ou empregados n ocommercio, em grupos aqui e acolá, garbosos em sua farda kaki. São os candidatos a reservista de segunda classe.

Entre as injustiças soffridas por S. Paulo, apó a lucta de 32, uma das maiores foi o fechamento das escolas de instrucção militar, como se os paulistas não pertencessem tambem á Federação.

Eis porque a reabertura dos Tiros de guerra foi motivo de alegria aos rapazes paulistas. Tanto que, em todo o Estado de S. Paulo, já estão funccionando cincoenta Tiros d eguerra e cento e quatro escolas de instrucção militar.

Ainda agora, acaba de ser reconhecido pelo Ministerio da Guerra, e incorporado sob o numero 2, o Tiro de Guerra do Braz, com séde á rua Firmiano Pinto, 5. As matriculas do referido Tiro continuam abertas, e os interessados serão attendidos, diariamente, até as 21 horas.

Abrir-se-ão, ainda este anno, novas Escolas de Instrucção Militar nos estabelecvimentos de ensino technico-commercial e technico-profissional, segundo informa o officio n. 343, da D. G. T. R. ao inspector regional de Tiro.

Convem esclarecer, aqui, que, pelo novo regulamento, os alumnos de gymnasios e escolas superiores, embora cursem a respectiva E. I. M., não são considerados reservistas de 2.a categoria. Recebem, tão somente, um certificado de aptidão em tiro de fuzil e educação physica. Quer isso dizer que os alumnos de gymnasios e de escolas superiores, embora façam o serviço militar nos respectivos estabelecimentos de ensino, são obrigados, ao completarem a maioridade, a fazer um estagio de seis mezes no exercito activo. Ora, não é logico, nem coherente. Os estudantes, salvo rarissimas excepções, aos 21 annos, estão ainda ás voltas com os seus estudos. Esse estagio de seis mezes em um quartel irá, forçosamente, prejudicar-lhes a carreira. Principalmente aos estudantes pobres, que trabalham para o seu sustento e para o para o seu aperfeiçoamenao educacional.

Mais admirados ainda ficarão os leitores, quando souberem que entram na lista de sorteio, annualmente, no Brasil, cerca de quinhentos e cincoenta mil rapazes, e destes somente quarenta mil, approximadamente, fazem o serviço militar no Exercito. Qual a razão, pois, para se difficultar, ou melhor, prohibir que gymnasianos e academicos obtenham sua caderneta de reservista.

SENTINELLA DO DIREITO E TRINCHEIRA DA LIBERDADE

O sr. Alcantara Machado pronunciou ante-hontem as seguintes palavras ao microphone da Federação Brasileira de Radio Diffusão:

"O dia de hoje é um dos grandes dias do calendario paulista. Tanto quanto o dia 25 de Janeiro. Tanto quanto o 7 de Setembro. Tanto quanto o 9 de julho. A Constituição, que acabamos de subscrever, é fructo do sangue que derramastes, voluntarios de 32, das lagrimas que vertestes, mulheres de 32, dos sacrificios que fizestes, paulistas de 32. Bemdita sejas, minha terra, que continuas a ser, para a gloria tua, e felicidade do Brasil, a sentinella do direito e a trincheira da liberdade".

SOCIEDADE DAS NAÇÕES

GENEBRA, 18 (H.) — O comité nacional economico da Sociedade das Nações esteve reunido sob a presidencia do sr. Dolezal, da Polonia,

Achavam-se presentes os delegados da França, do Japão, da Gran Bretanha, Hungria, Italia, Argentina, Austria, Tchecoslovaquia e Estados Unidos. O comité occupou-se em primeiro logar do projecto de convenção veterinaria e em seguida da proposta da convocação de uma reunião de peritos tendo em vista a elaboração de um projecto de convenção para facilitar a propaganda commercial bem como o projecto de regras internacionaes applicaveis ao peso e sellos das mercadorias. O comité examinou egualmente o conjuncto dos trabalhos recommendados pela conferencia de Londres sobre a coordenação da producção e commercio de certos artigos.

Por fim sir Frederic Leith-Ross, delegado da Gran Bretanha, leu um relatorio sobre a revisão da convenção para protecção da propriedade industrial.

O comité iniciou por fim a discussão sobre o turismo internacional considerado no seu aspecto economico

Inquerito sobre os serviços maritimos e postaes nos Est. Unidos

WASHINGTON, 18 (H). — O inquerito sobre as subvenções postaes comprehenderá a investigação a respeito de auxilios no total de 31.268.394 dollares concedidos ás companhias de navegação maritima com a America Latina entre as quaes a Munson Line, Grace Line e Panamá-Pacific, bem como a respeito das subvenções no total de 7 milhões de dollares concedidas ás companhias de navegação aerea e principalmente a Pan-American Airways. O Departamento dos Correios, cujo orçamento é deficitario, em grande parte, devido ás grandes subvenções facilitadas ás companhias aereas, julga que estas poderão dóravante dispensar o concurso do Estado, em vista dos lucros que realizam ha varios annos.

REGRESSARA', SEXTA-FEIRA A' NOITE, A BANCADA PAULISTA

RIO, 17 (A. B.) — Ao contrario do que foi noticiado, a bancada paulista não regressará a São Paulo amanhã, mas, sim, na sexta-feira, á noite, em carro especial ligado ao rapido.

Caravanas do Partido Constitucionalista visitarão o interior do Estado

Promulgada a Constituição e eleito o primeiro presidente constitucional da segunda Republica, agitam-se as correntes politicas, para o proximo pleito estadual.

Não está ainda concluida a missão dos paulistas. São Paulo, que se bateu nos campos de batalha, pela Ordem, pela Lei, pela Paz da familia brasileira, não dormirá sobre os louros da victoria. Cumpre-lhe, e elle bem sabe disso, missão mais nobre e mais elevada. Se foi honrosa a epopéa armada de 32, mais nobre ainda será a missão que nos compete, a nós e a todos os dignos filhos desta patria privilegiada, de pugnar, no presente e no futuro, pela tranquilidade e pelo bem estar de nossa gente.

O Partido Constitucionalista, que conseguiu a união de todos os paulistas de bom-senso, não poderia silenciar nesta hora. Assim é que, nos dias 27 e 28 do corrente, fará seguir para todos os pontos do Estado, caravanas de propaganda, que levam ao povo paulista a palavra de órdem para a campanha eleitoral que se inicia. Nenhuma cidade, nem a mais remota foi esquecida. A todas irão ter os mensageiros da pujante organização, que assim se inicia nas pugnas politicas, praticando os verdadeiros principios democraticos.

As caravanas serão chefiadas por directores do partido, organizadores dos districtos do interior e pessoas de destaque na agremiação. Cada caravana, além de um chefe e um secretario, terá um representante do Departamento Universitario, sendo que muitas terão, tambem, representantes do Departamento Feminino.

Em cada cidade, será realizado um comicio, em lugar e hora ainda não determinados.

As caravanas, em numero de 48, visitarão as seguintes cidades:

1.a — São Bernardo, Santos, São Vicente, Itanhaem.

(Conclue na 2.a pag.)

A CONSTITUIÇÃO DO NOVO MINISTERIO

RIO, 18 (H.) — O "Jornal do Brasil" informa que um procer do Rio Grande deu hontem o seu palpite sobre o futuro ministerio, apresentando esta composição. Exterior, Raul Fernandes; Justiça, Antunes Maciel; Trabalho, Agamenon de Magalhães; Viação, Marques dos Reis; Educação, Gustavo Capanema; Marinha, Protogenes Guimarães; Guerra, general João Gomes; Fazenda, Numa de Oliveira; Agricultura, Landry Salles.

OUTRAS OPINIÕES AFFIRMAM QUE HAVERA' TAMBEM MINISTROS PAULISTAS

RIO, 18 (A. B.) — A organização do novo ministerio passa hoje á ordem do dia. O sr. Marques dos Reis era já hontem muito cumprimentado, o mesmo acontecendo com os deputados Raul Fernandes, Agamenon Magalhães e Odilon Braga.

O sr. Horacio Laffer, paulista, seria o futuro ministro do Trabalho.

LES DIEUX S'EN VONT...

O partido de que é chefe do sr. Ataliba Leonel realizou a sua setima excursão eleitoral, visitando, desta vez, a culta e prospera cidade de Botucatu'.

Desde quando existe semelhante agremiação?

Ha quarenta annos, pelo menos, segundo o seu proprio preconicio. Nesse largo periodo de quatro decadas, que dizem pleno de tradições respeitaveis, não passam de sete — significativa conta! — os actos democraticos, dessa ordem que tem praticado. Sete, apenas. Nada mais!

Que especie de tradições politicas são, pois, essas de que se vangloriam os seus parciaes?!

Então, em quarenta annos de existencia, que não representam apenas quarenta eleições, mas, no minimo, sessenta, o famigerado partido teve somente sete opportunidades de se dirigir, dessa forma, ao seu eleitorado?!

Insignificancia! Ridicularia! Confissão de um vasio absoluto como passado politico!

Sete excursões de propaganda! Apenas...

Eis o acervo do republicanismo historico. Todo o seu passado. A massa das suas tradições. Em numero symbolico: — sete...

E' que não se trata de um partido de quatro décadas de existencia, mas de um grupo de dominadores que, por todo esse tempo, gosou o poder e o mando, sem organização, sem programma, sem idéas e, — o que é mais — sem a menor satisfação ao povo. Grimpados á governança, perpetuaram-se nella, rindo, á tripa fôrra, dos que chamavam tolos, pois que, em vez de os irmanarem na bambochata das delicias do alto, cá em baixo ficavam a reclamar voto livre, real e verdadeiro, em eleições limpas, regidas por leis decentes. Eram os privilegiados. Os que nasceram para mandar e, de facto, mandavam. Os que não tinham que dar satisfações. Os fidalgos... Os nobres... Os semi-deuses!...

Agora, apeiados pela indifferença publica, que significou a condemnação tacita dos seus processos e a imprescriptivel sancção da Historia, lembram-se de que existe um eleitorado limpo e asseiado, para cuja limpeza e asseio em nada, absolutamente, concorreram — e, descidos do poder, descem ainda mais a hombrear com os que, na intimidade, chamavam outr'ora — "a canalha das ruas".

Como cáem os semi-deuses!...

Não eram um partido. Nunca o foram. Não têm tradições verdadeiramente republicanas, mas um passado de aristocratas, que se succediam no exercicio da mais dura aristocracia. Se alguma vez construiram alguma coisa — é milagre seria se apenas destruissem e a cacos tudo reduzissem! — tal circumstancia não invalida aquella verdade.

Partido começaram a ser hontem, não antes. Noutro tempo, intentando passar por unanimidade, não eram mais que o grupelho dos autocratas, dos semi-deuses... nascidos de si mesmos e não da soberania do povo. Essa é a realidade.

O testemunho é insuspeito. São elles que o confessam: — effectuaram a 7.a concentração republicana...

Os deuses vão-se...

Restam-lhes, na pelle, simples mortaes, que, como nós outros sempre, já não se pejam de baixar ao povo e falar-lhe e pedir-lhe o voto livremente consentido.

Não ha duvida: — os deuses vão-se...

Commentarios

S. Paulo e o "novo" presidente

Desde hontem que temos um "novo" presidente da Republica. E' o velho sr. Getulio Vargas. Desde hontem que o ex-dictador é o presidente constitucional do paiz, porque assim o quiz a maioria dos nossos constituintes. Talvez assim, com constituição, sinta-se melhor um espirito pacato e amante da politica, como é o do sr. Getulio. A Dictadura era-nos um pesadelo, e talvez tambem o fosse para o dictador. Estamos livres deste, desde hontem. Vejamos o presidente...

O sr. Getulio foi eleito como o véto desassombrado dos paulistas e de muitos deputados da minoria. Véto logico, coherente. Principalmente coherente. Porque o 9 de Julho inda está muito proximo de nós, e é impossivel esquecer-se tão grande epopéa. Quem combateu, demoradamente a sua politica, com o sacrificio da propria vida, nunca poderia dar seu voto a esse homem. A bancada paulista, votando na veneranda e venerada figura de Borges de Medeiros, traduziu muito bem o pensar da sua terra. Quizeram os nossos deputados e os que os acompanharam, com esse bello gesto de desassombro e edificante coragem civica, eximir-se de qualquer responsabilidade no tocante á eleição do sr. Getulio Vargas. Nem sequer condescenderam...

Está eleito o sr. Getulio. Se, mais tarde, contas deverão ser pedidas pelo seu governo, não será S. Paulo quem as prestará. Que responda o proprio sr. Getulio. Que respondam aquelles que sufragaram o seu nome. Com o seu véto, S. Paulo desistiu, prazeirosamente, das possiveis glórias oriundas dessa eleição Desistiu do possivel futuro reconhecimento do paiz. Porque S. Paulo, como o consul romano, lavou as suas mãos as grandes e calosas mãos.

Actividades patentes e claras

"As nossas actividades são patentes e claras — affirma o sr. Altino Arantes. — Ellas se exercem do publico, sem refolhos, sem artimanhas, sem conchavos excusos e, sobretudo, sem os desplstamentos tão de moda nos tempos sombrios que correm."

Nem tudo ahi é verdade. Esclareçamos o leitor e avivemos a memoria ao velho ex-presidente, tomando para exemplo o caso da interventoria.

Patente, clara, escandalosamente — o sr. Ataliba Leonel se amezendou com o general Waldomiro de Lima no "Recreio Belga", para tramar a entrega de S. Paulo a alguem que não o civil é paulista que S. Paulo reclamava.

Patente, clara, escandalosa — á insistencia com que o sr. Mario Whately e outros demandavam o gabinete do ministro da Guerra para solapar a obra que o sr. Armando de Salles Oliveira vem executando no governo de S. Paulo — factos que foram thema do memmoravel discurso de Araras.

Patente, clara, escandalosa — a actividade do sr. Ataliba Leonel no Rio, offerecendo ao sr. Góes Monteiro o apoio do P. R. P., em troca de um ou dois ministerios que lhe quizesse dar o sr. Getulio Vargas — proposta que fez rir ao ministro da Guerra...

Patente, clara, escandalosa — a campanha de sabotagem á acção da bancada da Chapa Unica feita pelos jornaes do partido a que s. s. pertence, atacando-a por actos que não praticou e por erros que esperaria essa imprensa fossem pelos nossos parlamentares commettidos — campanha a que acabam os nobres deputados de dar a mais solenne e inequivoca resposta.

Patente, clara, escandalosamente patente e clara — a sua acção tendente a cavar linhas divisorias entre a opinião publica e o sr. interventor federal, acção que tem resultado inutil, firmando-se cada vez mais o actual governo, a golpes de uma politica sábia como nunca São Pauo conheceu.

Patente, clara, escandalosamente patente e clara — a perniciosa deleteria actividade a que se entregam os perrepistas, procurando por todos os meios, perturbar a ordem publica, propositos que o patriotismo e o bom senso da população tem feito recuar...

E por ahi poderiamos ir, numa enfiada sem termo. Iriamos, se preciso fosse, que a tarefa é facillima, els que os factos são de nossos dias. Basta, no entanto, esse pequeno rol, para prova de que o sr. Altino Arantes não errou na primeira affirmação a que nos reportámos.

Quanto ao que se refere aos desplstamentos, não podemos dizer a mesma coisa. Ahi falta a s. a verdade. Porque, hoje como d'antes, o P. R. P. ainda é o campeão nessas habilidades. Nem o sr. Getulio, que é do circo, lhe leva vantagens.

O que vale é que o povo está alerta e não se deixa embahir.

Martyres por antecipação

Os perrepistas que na imprensa desservem ao seu agrupamento, iniciam-se agora em novas praticas de manipulação da opinião publica. Querem a toda força passar por martyres. Não o são, ainda; mas deixemos correr os duros tempos de hoje, que lugares se lhes abrirão na côrte celestial... E S. Paulo ficar-lhes-á devendo mais esse gesto incrivel de abnegação!

— "Estamos a serviço de S. Paulo e por elle tudo soffremos é sacrificaremos"! — exclámam elles, tremente a penna, os olhos vidrados de commoção, a despejar lagrimas sobre as laudas que lhes recebem a dorida confissão...

S. Paulo, porém, não intercede por elles. S. Paulo ri-se dos comediantes e lhes exige prestação de contas.

Cocaina

Todos os jornaes noticiaram, com a frieza dos communicados policiaes, a morte de uma pobre moça, intoxicada por forte absorpção de cocaina. E no entanto, sob aquellas negras letras, que enorme tragedia se occulta! Que infindavel cortejo de angustias, de hesitações, e de desespero! Pobre presa do seu vicio, quantas agruras não teria passado aquelle espirito, quantos maus-tratos não teria soffrido aquelle corpo, corpo e espirito ávidos da droga assassina, numa obcessão cruciante, porque permanente! Enfrentando todos os perigos decorrentes do seu vicio, aquella infeliz talvez procurasse unicamente o ambicionado e impossivel esquecimento, o alheiamento completo do horrivel e desinteressante terra-a-terra. Aspirando dóses crescentes do veneno, ella encontrou, finalmente, para a sua vida desgraçada, o socego do ponto final. Numa ansia irresistivel de novas emoções, talvez com a Morte ella tenha conhecido o paroxismo do Prazer.

Vicio prohibido, a cocainomania, talvez por isso mesmo ainda é mais desejado, por trazer comsigo a grande força attractiva das coisas quasi-impossiveis.

E, como sempre, apparece a antipathica figura do explorador, do propinador do veneno, daquelle que negocela que espreita os momentos de alucinação do viciado, para mais facilmente extorquir-lhe o dinheiro. Figura torpe e abjecta de exploradores da desgraça alheia...

Aquella jovem pagou, com a vida, o seu tributo ao vicio erroneamente chamado "elegante". E que a sua morte seja um exemplo e uma advertencia para os incorrigiveis "caçadores de emoções"...

Politico angelical

Em seu recente discurso de Botucatu', o sr. Altino Arantes teve occasião de proferir as seguintes palavras:

"Garantam-nos os representantes dos poderes publicos a liberdade e a lisura do pleito; não consintam que elle se conspurque na fraude ou se desmande na violencia, e a victoria da nossa causa será certa, insophismavel e gloriosa".

Não conhecemos a candidez da alma do illustre politico; ignorassemos o immaculado, angelical espirito que o serve — espirito voltado sempre para as cousas puras e santas como as eleições de seu quadriennio — diriamos que commetteu s. s. indesculpavel descôco. Mas, não. Sabemol-o vencedor de todas as pequenezas da vida terrena e por isso não lhe levamos a mal o appello. Aconselhamol-o porém, a que metta a viola no sacco.

Quem mostra assim já não ser deste mundo deve precaver-se, fugindo ao ridiculo.

Heróes anonymos

A 9 de julho ultimo, commemorando a data da grande epopéa paulista, o povo de Itahy, entre outras solennidades, foi em romaria ao cemiterio local, depositar flores nos tumulos onde se encontram tres bravos de nossa Força Publica: o tenente Cabral, o cabo Moraes e o soldado Francisco de Assis, tombados gloriosamente durante a campanha constitucionalista.

Quanto ao tenente Cabral, será interessante relatar um episodio, a um tempo commovedor e heroico, que se lhe attribue.

Quando mais intenso em o fogo, no sector de Ourinhos, e as tropas constitucionalistas já se preparavam para a retirada, o cabo Moraes, num arrojo extraordinario, da retranca de sua metralhadora, detinha o assalto das tropas adversarias. Já a força paulista estava a caminho da linha de retaguarda, quando o cabo Moraes recebe um tiro na testa, cahindo morto.

O tenente Cabral não abandona o corpo do seu dedicado ajudante: carrega-o até a segunda linha de combate e lembrando-se, então, de que havia ficado na trincheira a metralhadora, segue novamente para a frente, proferindo estas palavras:

— "E' preciso salvar a metralhadora".

Não conseguiu, no entanto, levar a cabo a tarefa que se propôz. Ficou. Morreu como um bravo, depois de haver salvado a sua tropa e tentado salvar a arma do companheiro morto.

Confusão proposital

E' velho o erro, em que reincide o orgam do saudosismo: confunde S. Paulo com o seu partido. Os adversarios apontam, desvendam, esvurmam-lhe as mazellas — e elle apparece de publico e razo para convencer o leitor que isso é conspurcar o nome de S. Paulo...

Ainda agora o caso se verifica. Expostas em nossas columnas as contas da viagem presidencial de 1924 a Piraju' e escalpeladas alhures as dividas daquella folha para com o Thesouro do Estado, que é que se diz em defesa do archaico partido? Nada, nada, que lhe sirva á causa. Accusam-se apenas os adversarios, "que por ahi andam a insultar e a injuriar vultos respeitaveis da terra bandeirante"... Já se viu?

Conhecida a tactica, perdoemol-a. Seria deshumanidade negar essa gotta d'agua ao desesperado que agoniza...

Perdoemol-a. Mas, não a levemos a sério.

Um novo livro de João João de Minas

A Empresa de Publicidade e Cultura Grandeza Paulista", installada á rua Florencio de Abreu, 3, sob., annuncia o lançamento em todo o Estado, breve, do livro "São Paulo Constitucionalista", devido á penna do consagrado escriptor João de Minas, jornalista de enorme popularidade.

"São Paulo Constitucionalista" é uma grande obra em que o sociologo e o panfletario de "Jantando um Defunto" expõe ao povo os novos rumos, de verdadeira salvação publica, porque se orientam os bons paulistas, presentemente responsaveis pelo verdadeiro triumpho nacional e americano de São Paulo.

João de Minas se destaca sensacionalmente pela novidade aguda de tudo que lhe sae da penna. Dahi, o seu grande publico, que lhe exgotta os livros, assim como disputa os jornaes e revistas em que collabora.

"São Paulo Constitucionalista" (que é tambem um tremendo libello contra os politiqueiros de má morte que querem desgraçar São Paulo mais uma vez) são paginas de fogo que devem ser esperadas com ansiedade civica. Essa é a verdade.

— Ao mesmo tempo, annuncia para este mez ainda o lançamento de dois romances novos de João de Minas, que são: "Uma Mulher... mulher!" (o primeiro romance sexual da Guerra Constitucionalista) e "Pelas Terras Perdidas" (onde o escriptor, antigo commandante de tropas provisorias no Brasil Central, descreve os horipilantes mysterios da "jungle" brasileira).

LIVROS NOVOS

DA LETRA DE CAMBIO E DA NOTA PROMISSORIA

Em estudo, que se estende por 272 paginas, o dr. Christovam do Amaral distincto advogado do fôro paulista, historia a funcção e a utilidade da letra de cambio e da nota promissoria nas transacções commerciaes. Commenta largamente o decreto federal n. 2.044, que regula a materia, e as convenções de Haya e de Genebra sobre o uso desse instrumento nas relações economicas intrnacionaes, dedica amplo capitulo á legislação em vigor, dentro da doutrina dos nossos codigos Commercial, Civel e Penal e do Processo e trata, por fim, das leis sobre fallencias e usura.

E', como se vê, um trabalho não só de grande utilidade, mas indispensavel a todos os que se dedicam a questões de direito e a negocios commerciaes de qualquer natureza. A sua clareza e simplicidade, pois o autor teve o cuidado de evitar controversias para cuidar do aspecto pratico da questão, tornam a obra comprehensivel a qualquer, mesmo ao menos versado em letras juridicas.

A parte graphica tambem é cuidada.

A CARTEIRA CAMBIAL DO BANCO DO BRASIL

vae ter novo director

RIO, 18 (A. B.) — Nas rodas bancarias circula a noticia de que o sr. Sousa Dantas deixará a carteira cambial do Banco do Brasil. Para sua vaga teria sido convidado o sr. Corrêa de Castro. O director indicado já exerceu essa funcção durante a vigencia do sr. Getulio Vargas na pasta da Fazenda.

Caravana do Partido Constitucionalista visitarão o interior do Estado

(Conclusão da 1.a pag.)

2.a — Jacupiranga, Iguape, Cananéa, Xiririca, Iporanga.

3.a — Santo Amaro, Itapecerica, Parnahyba, Cotia.

4.a — Guarulhos, Juquery.

5.a — Santa Izabel, Mogy das Cruzes, Sallesopolis, Guararema, Jacarehy, Santa Branca, Igaratá.

6.a — Caraguatatuba, São Sebastião, Villa Bella.

7.a — São José, Parahybuna, Caçapava, Jambeiro.

8.a — Campos do Jordão, São Bento do Sapucahy, Sto. Antonio Pinhal, Pindamonhangaba, Apparecida.

9.a — Guaratinguetá, Cunha, Lorena, Piquete.

10.a — Cachoeira, Cruzeiro, Pinheiros, Queluz.

7.a A — Taubaté, Tremembé, Redempção, Natividade, São Luiz, Ubatuba.

11.a — Sylveiras, S. José Barreiros, Bananal, Areias.

12.a — Tieté, Laranjal, Conchas, Porangaba, Bofete, Porto Feliz.

13.a — Tatuhy, Itapetininga, Guarehy, Capão Bonito, Angatuba, Sarapuhy, S. Miguel Archanjo.

14.a — Cabreu'va, Itu', Salto, Indaiatuba, Monte Mór.

15.a — São Roque, Una, Piedade, Sorocaba, Campo Largo, Pilar, Araçariguama.

16.a — Bury, Faxina, Itarara, Apiahy, Itaberá, Bib. Vermelho, Iporanga.

17.a — Avaré, Itatinga, Itahy, Taquary, B. Successo.

18.a — Cerqueira Cesar, Sta. Barbara do Rio Pardo, Oleo, Piraju', Fartura, Bernardino de Campos, Sta. Cruz do Rio Pardo.

19.a — Ipaussu', Chavantes, Ourinhos, Salto Grande, Palmital, Platina, Campos Novos.

20.a — Candido Motta, Assis, Maracahy, Conc. Monte Alegre, Paraguassu', Quatá.

21.a — Pres. Prudente, Santo Anastacio, Pres. Wenceslau.

22.a — Botucatu', São Manoel, Lençóes, Bocayuva, Agudos.

23.a — Bauru', Avahy, Pres. Alves, Pirajuhy, Guararema, Cafelandia, Lins.

21.a A — Piratininga, Duartina, Pennapolis, Clycerio, Biriguy, Araçatuba.

25.a — Bragança, Atibaia, Piracicaba, Nazareth, Joannópolis.

26.a — Jundiahy, Itatiba, Campinas, V. Americana.

27.a — Amparo, Serra Negra, Pedreira, Soccorro.

28.a — Mogy Mirim, Itapira, Mogy Guassu', São João da B. Vista, Esp. Santo do Pinhal.

29.a — São Simão, Santa Rosa, Serra Azul, Cajuru', Sto. Antonio da Alegria.

30.a — Vargem Grande, Casa Branca, Tambahu'.

31.a — Mococa, Tapiratiba, Caconde, S. José do Rio Pardo.

32.a — Limeira, Rio Claro, Anapolis, Piracicaba, São Pedro, Rio das Pedras, Sta. Barbara.

33.a — Pirassununga, Leme, Descalvado, Porto Ferreira, Araras, Palmeiras, Santa Rita.

34.a — Brotas, Torrinha, Dois Corregos, Barra Bonita, Pederneiras.

35.a — Jahu', Mineiros, Bica de Pedra, Barry, Iacanga.

36.a — São Carlos, Ribeirão Bonito, Dourado, Bocaina, Boa Esperança.

37.a — Araraquara, Mattão, Itapolis, Itajuby, Mundo Novo.

38.a — Itatinga, Tabatinga, Borborema, Novo Horizonte.

39.a — Cravinhos, Sertãozinho, Rib. Preto, Jardinopolis, Brodowski.

40.a — Batataes, Altinopolis, Patrocinio do Sapucahy, Franca, Pedregulho.

41.a — Igarapava, Ituverava, Guará, São Joaquim, Orlandia, Nuporanga, Guahyra.

42.a — Barretos, Collina, Bebedouro, Monte Azul, Cajoby, Olympia.

43.a — Jaboticabal, Guariba, Mte. Alto, Viradouro, Pitangueiras.

44.a — Taquaretinga, Santa Adelia, Catanduva, Pindorama, Ariranha, Tabapuan.

45.a — Cedral, Ignacio Uchôa, Ibirá, Potyrendaba, José Bonifacio.

46.a — Rio Preto, Nova Granada, Tanaby, Mirasol, Monte Aprazivel.

SEGURANÇA DA BELGICA

O chefe do governo reclama concessão de poderes extraordinarios

BRUXELLAS, 18 (H.) — O conde de Brecqueville, chefe do governo, sustentou em longo discurso pronunciado perante a Camara dos Representantes, o pedido de poderes especiaes solicitado pelo governo.

O orador frisou que a Belgica era particularmente sensivel a tudo quanto pudesse constituir um attentado contra as suas liberdades constitucionaes. Desejava portanto tranquillizar a opinião publica. Já por tres vezes o governo pedira a concessão de poderes extraordinarios sem que dahi resultasse qualquer abuso de autoridade. Ademais, o parlamento era, em ultima analyse, chamado a julgar dos actos do governo que podiam ser annullados no caso de não obterem a retificação, indispensavel do Poder Legislativo.

O chefe do governo insistiu em que o prazo de 6 mezes pedido para o exercicio dos poderes especiaes constitula o minimo indispensavel exigido pelas circumstancias e combateu vigorosamente a these de que o governo cogitava "de pôr a legalidade em férias."

A mensagem do Oriente

Oriente... Palavra magica, trazendo comsigo toda uma série de evocações exoticas. Palavra que esconde toda uma infindavel legião de mysterios e de sortilegios. Palavra que nos faz arregalar, estatelados, os olhos-de-augmento da imaginação.

Oriente... Tudo é segredo no Oriente. Tudo é vago e apenas esboçado. As coisas parece que apresentam mais uma dimensão, deformando-se, perenemente, doceis á vontade esdruxula de seus fakirs.

Oriente... Imperio da sombra e da obscuridade. Uma atmosphera azulada, uma inebriante atmosphera de sonho-de-opio nos predispõe para não fazer nada. Tudo no Oriente nos faz sonhar: as suas baladéras semi-nuas, dansando, dansando sem parar, num reboleio continuo e sensual dos quadris, com gestos satanicamente lascivos, e com incontaveis promessas lampejando no olhar; e o som monotono, surdo, compassado de seus tambôres, enchendo o espaço com as lamurias e os queixumes daquelle povo eternamente incomprehendido.

Com outra Natureza a luctar contra o Homem (notem que não dissemos o Homem contra a Natureza), é bem diversa da nossa a indole do seu povo. E' porisso que no Oriente tudo é contemplação. A's absorventes e cansativas actividades do europeu, preferem as budicas attitudes contemplativas. E quasi tudo é sagrado; talvez só o Homem não o seja. Numa ansia fanatica de adoração, adoram os rios, adoram os animaes, adoram os objectos, e adoram os astros. Resta-nos saber se os astros adoram os homens...

Tudo no Oriente é impregnado de sensualismo. O solo, ardente, faz pairar por sobre a paisagem uma insatisfeita sensação de incubo. E a paisagem é nua, lisa, bem contornada, lembrando adoraveis curvas de um corpo de mulher...

Num contraste admiravel, o Oriente é ao mesmo tempo o dominio do mais puro espiritualismo. Os corpos, os musculos quasi não agem. O espirito, porém, está constantemente machinando ou remoendo qualquer coisa. Os homens pensam demais! Talvez por isso mesmo tenham preferido a commoda philosophia do fatalismo...

• • •

Com outras tradições, com outros antecedentes ethnicos, e com differente Natureza, nunca chegaremos a comprehender o Oriente sagrado. Cégos pela Civilização oriunda dos boulevards, da Quinta Avenida ou de Hollywood, outros são os nossos padrões de vida. E' outra a nossa alma. E' porisso que o Oriente continuará a ser, para nós, essa mesma região de mysterio e de sonho. Esse mesmo iman poderoso que nos attráe com a força irresistivel do Desconhecido.

• • •

Jinarajadasa está novamente entre nós. Veio trazer-nos a mensagem do Oriente. Mensagem plena daquelle emmaranhado de mysterios. Repleta de evocações kabalisticas. Pejada do mais transcendental espiritualismo. Pouca gente, talvez, tenha sentido, em toda a sua plenitude, as palavras do philosopho. Porque a mensagem do Oriente é, antes de tudo, a mensagem da incomprehensão. Da desoladora e eterna incomprehensão...

GUIMARAES JUNIOR

PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

D. D. DO JARDIM AMERICA

São convocados para uma reunião a realizar-se amanhã, as 18 horas, na séde districtal, á rua Augusta n. 406, todos os membros do directorio e conselho consultivo do directorio districtal do Jardim America.

Em virtude dessa convocação deverão comparecer os srs.: dr. Pedro Vicente de Azevedo Junior, dr. Antonio de Mello Mattos, dr. Francisco Pereira Mendes, dr. Clovis Vieira de Moraes, dr. Carlos Noce, dr. Caetano Carazzato, dr. J. C. Macedo Soares Affonseca, dr. Danton Vampré, dr. Sebastião Camargo Calazans, dr. Benjamin Franklin Barros, dr. Odon Cardoso, dr. Cicero Almeida Moraes, Olavo Azevedo Sore, Saulo Nascimento, Francisco Marcondes, dr. Luiz Portella Moreira, Ismael Cintra Ferreira, Dante Mongoli, Plinio Carvalhaes, dr. Levy Azevedo Sodré, dr. Antonio Sousa Campos, dr. René Mendes Oliveira, dr. Paulo Lauro, dr. Mario Ottoni de Rezende, José Fernandes Sousa Camargo, Manuel Pinto Junior e dr. Carlos Prado.

D. D. DO BRAZ

Devendo reunir-se hoje, ás 20 1|2 horas, á rua Barão de Ladario, 208, o Directorio Districtal do Braz, deverão comparecer a essa reunião os srs.: dr. Alberto Nupieri, A. J. Aguilar Luna, Alcino Machado da Silva, Antonio Lamanna, Antonio Marchilli, Alfredo Diogo Garcia Rodrigues, Alonso Munhoz do Castilho, Annibal Meyer de Freitas, dr. Augusto Baruta, dr. Amador de Araujo Franco, Accacio Pereira do Castro, Benedicto Barbosa, Domingos Corrêa Junior, Dinamerico Pontes, Domingos Pizzelli, Domingos Gonçalves Filho, Diomar Lopes Coelho, dr. Edson do Amaral, Eliseo Pereira Diniz, Eugenio Getali, Francisco Santisi, Francisco da Costa Boucinhas, coronel Francisco Bastos, Frederico Diniz Cordeiro, Guido Carretti, Irineu Candelaria, dr. Izidoro Taddeo, João Ferreira Granja Sobrinho, Jocelyn de Araujo, João de Sousa, João Iorio, João Baptista de Moura, dr. João Ribeiro de Almeida, José Dante Furia, José Rubin Cezar, José Sanches Martini, José Cardoso de Moura, José Rodrigues Duarte, José Ribeiro de Almeida, José Ferreira de Abreu, dr. Joaquim Domingues Lopes, dr. Luiz Galardi Iercolini, dr. Miguel Leuzzi, Manuel Casemiro Ferreira da Rocha, Manuel Soares de Almeida, Paulo de Paula Primo, Porphirio Augusto da Silva Mello, Paulo Silva, capitão Paulino José Gomes, Pedro Talarico, dr. Renato Marcondes de Lacerda, Romario Costa Valente, prof. Romeu Pellegrini, Sebastião Ribeiro de Almeida, Ulysses Capdeville, Venancio Malta Machado, Walter Cardo e dr. Monte Mór.

D. D. DAS PERDIZES

O Directorio Districtal das Perdizes que vem desenvolvendo acção digna de nota, no serviço de alistamento e arregimentação de novos eleitores, acaba de installar sua séde no largo Padre Pericles, 3, sobrado, dando expediente diariamente, das 13 ás 22 horas, excepto aos sabbados em que funccionará das 13 ás 22 horas e aos domingos, que estará aberto das 9 ás 12 horas.

ADHESOES DA MOO'CA

Adheriram ao Partido, na Capital, por intermedio do Directorio Districtal da Moóca, mais os senhores: Rodolpho Edmundo Schmidt, Valentim Pieri, Benedicto Augusto da Silva, Antonio Ferreira da Silva, Izolino Rodrigues, Gino Signorine, Paschoal Carillo, Paschoal Zanotti, José Vazques, José Nicacio de Lima, Luiz Camargo Vianna, Roque d'Avila, Arthur Luponi, Geraldo Bernardi, Olegario Penteado, João B. Venturaras, Rita B. Marmon, Caetana Landi Buca, Sebastiana da Silva, Gabriella Barreto, Eugenia B. Schenfen, Carmen Monteiro e Violeta A. Monteiro.

ADHESOES NA BELLA VISTA

Adheriram hontem, na Capital, no districto de Bella Vista, os srs.: João Fausto Dell'Aquila, Pedro Fausto Dell'Aquila, Santo Bruno, Graciano Bruno, Antonio Cosentino, Ernesto Consentino, Antonia Micelli, Thereza Nicodemo Cosentino, Maria Cosentino, Elias Fusco, Caetano Fusco, Januario Fusco, Felicio Bruno, Juvenal N. Siqueira, Luiz Ferrara, Americo E. Arauzo, Benedicto Rosa, Antonio Lourenço do Camargo, Emilio Primo Romano, Natal Jacob, Carmine Guidare, Francisco Morrone, Thomaz Morrone, Armindo José Maria, Saltino José Maria, Domingos Badolato, Carlos Willy Hennies, João Moreno Vidalgo, Anna Capablanca, Natalino Lodovici, Fortunato Lodovici, Marcolino de Oliveira, Francisco Soares de Sousa, Ida Bertoncini Botelho do Amaral, Alfredo Del Meracto, Adelina Rueda, Paschoal N. Defacio, Antonio Orefice, Dante Orefice, Sabino Dias, José dos Santos Salomão, Dante Iacovone, Victor Briamonte, Vicente Laurino Dell'Aquila e Tharsicio Soares.

NO TEMPO DE D'ANTES

ANTES DA REPUBLICA...

Gomes Freire de Andrade, mestre de campo general das capitanias do Rio deJaneiro, Minas Geraes e São Paulo, gabava-se, em 1752, de "não haver recebido em tantos annos de governo, outro emolumento fóra do seu ordenado". Assim é que fizera "voltar uma borracha de ouro, que das Minas se lhe mandava com o pretexto de novo descobrimento, e por se não faltar ao estylo praticado com seus antecessores". E dizia aos doadores:

— Não acho no meu regimento "nem na lei de Deus, capitulo algum para acceitar similantes offertas"...

E mais "que o exemplo de seus antecessores não podia servir-lhe de lei"...

FERNÃO DIAS.

A ASSEMBLÉA CONSTITUINTE ELEGEU O SR. GETULIO VARGAS PRESIDENTE DA REPUBLICA

(Conclusão da 1.ª pag.)

do foi annunciado o primeiro voto ao sr. Borges de Medeiros.

Houve, então, prolongada manifestação no recinto, sendo saudada com salvas enthusiasticas, a leitura da cedula.

Proseguindo a apuração, foram lidos em seguida varios votos ao sr. Getulio Vargas.

Quando o candidato da maioria havia recebido 29 votos, o da minoria se achava com 3 votos.

A' medida que a apuração prosegue, proseguem os applausos das galerias, principalmente quando o votado era o candidato da minoria.

Já tinham sido lidas umas trintas e tantas cedulas, quando o sr. Antonio Carlos annuncia:

— Para presidente da Republica, dr. Levy Carneiro!

Palmas e logo em seguida, outro voto fóra das chapas officiaes:

— Para presidete da Republica, general Pedro Aurelio de Góes Monteiro; e, tambem, sr. Arthur Bernardes, 1; sr. Raul Fernandes, 1.

A's 18 horas, era a seguinte a situação dos candidatos: sr. Getulio Vargas, 43 votos; sr. Borges de Medeiros, 7.

A's 18,10 horas, era este o resultado da apuração: sr. Getulio Vargas, 63 votos; sr. Borges de Medeiros, 28; sr. Góes Monteiro, 3; sr. Levy Carneiro, 1.

Pouco depois das 18,15 horas, foi registado um voto para o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

O SR. GETULIO VARGAS CONSIDERADO ELEITO

A's 18,30 era já considerado eleito o sr. Getulio Vargas, que obtinha o quociente necessario, ficando ainda muitos votos para apurar. A apuração proseguiu, embora não pudesse alterar o resultado do pleito.

Quando foi considerada garantida a eleição do sr. Getulio Vargas, ouviram-se no recinto exclamações de enthusiasmo dos partidarios do candidato da maioria:

— Viva o novo presidente do Brasil! Viva o sr. Getulio Vargas!

O sr. Getulio Vargas já attingira o quociente necessario á sua eleição, quando o sr. Antonio Carlos apurou o primeiro voto dado ao sr. Afranio de Mello Franco e um outro para o sr. Plinio Salgado.

O SR. GETULIO VARGAS PROCLAMADO ELEITO

A's 18,45 horas, o sr. Antonio Carlos declarou terminada a apuração.

A ansiedade é enorme. Os deputados não se contêm. A assistencia tem a mesma indisivel curiosidade.

O sr. Antonio Carlos declara, então, o resultado da apuração: O sr. Getulio Vargas está eleito por 175 votos. O sr. Borges de Medeiros obteve 59 votos. E em seguida: Góes Monteiro, 4 votos; Protogenes Guimarães, 1; Raul Fernandes, 1; Arthur Bernardes, 1; Levy Carneiro, 1; Plinio Salgado, 1; Oscar Weinchenck, 1; general Paim Filho, 1; Antonio Carlos, 1; e Mello Franco, 1 voto.

O sr. Antonio Carlos, de pé e solennemente, proclama:

— Em virtude do resultado do escrutinio, proclamo presidente da Republica para o quatrienio de 1934-38, o sr. dr. Getulio Dornellas Vargas!

O SR. MACEDO SOARES JUSTIFICA A ATTITUDE DA BANCADA PAULISTA

O sr. Macedo Soares, depois da eleição, usou da palavra para prestar homenagens ao sr. Antonio Carlos como presidente da Assembléa, justificando, ao mesmo tempo, a attitude assumida pela bancada paulista.

NO PALACIO GUANABARA

A primeira pessoa que chegou ao palacio Guanabara, depois do resultado das eleições, foi o general Góes Monteiro, que, ao saltar do automovel, disse aos que o cercaram:

— "Não ha nada; está tudo calmo".

E, em seguida subiu, com destino ao gabinete do chefe do governo.

Os primeiros deputados que chegaram ao Guanabara, depois do resultado das eleições, foram os srs. João Alberto, padre Arruda Camara e Olegario Mariano.

A VOTAÇÃO DO SR. BORGES DE MEDEIROS

RIO, 18 (A. B.) — O sr. Borges de Medeiros não obteve tantos votos quanto esperavam os patronos de sua candidatura. O "Diario de Noticia" registra essa fuga de "muitos deputados compromettidos a votar no candidato apresentado pela corrente opposissionista. Segundo esse jornal votaram pelo velho chefe riograndense os seguintes deputados:

Amazonas, Luiz Pirelli; **Maranhão**, Carlos Reis; **Ceará**, Waldemar Falcão e Figueiredo Rodrigues; **Rio Grande do Norte**, Kerginaldo Cavalcanti; **Parahyba**, Manoel Velloso Borges; **Pernambuco**, Souto Filho; **Alagoas**, Isidro Teixeira de Vasconcellos; **Sergipe**, Augusto Cesar Leite; **Bahia**, José Joaquim Seabra, Aluizio de Carvalho Filho; **Espirito Santo**, Lauro Faria Santos; **Destricto Federal**, Henrique Dodsworth, Leitão da Cunha, Sampaio Correa; **Rio de Janeiro**, Accursio Torres, Fernando Magalhães; **Minas** Bias Fortes, Virgilio de Mello Franco, Ribeiro Junqueira, Levindo Coelho, Augusto Viegas, Christiano Machado, Daniel de Carvalho, Campos do Amaral, Policarpo Viotti, Carneiro de Rezende; **S. Paulo**, Plinio Correia de Oliveira, Alcantara Machado, Monteiro de Andrade, Almeida Camargo, Mario Whately, Abelardo Vergueiro Cesar, Manoel Hippolito do Rego, Zoroastro Gouvea, José Ulpiano Pinto de Sousa, Cincinato Braga, Carlota Pereira de Queiroz, Abreu Sodré, Antonio Covello, Cardoso de Mello Netto, Lino de Moraes Leme e Henrique Bayma; **Goiaz**, Domingos Netto de Velasco; **Matto Grosso**, João Villas Boas; **Sta. Catharina**, Adolpho Konder; **Rio Grande do Sul**; Mauricio Cardoso, Minuano de Moura, Adrualdo Costa; **Classistas**, Armando Laydner, Ewald Poçolo, Alexandre Siciliano Junior, Pacheco e Silva, Roberto Simonsen, Ranolpho Pinheiro Lima, Antonio Rodrigues de Souza.

AINDA NÃO ESTA' MARCADO O DIA DA POSSE DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 18 (A. B.) — Ainda não está marcado o dia da posse do sr. Getulio Vargas, no cargo de presidente constitucional. Espera-se que até sabbado esse acto se realize, devendo nessa occasião já estar escolhido o novo ministerio.

O sr. Getulio Vargas, nessa cerimonia, usará uma faixa nova, já tendo feito presente ao Instituto Historico da velha faixa que serviu aos seus antecessores.

Expediente

CORREIO DE S. PAULO

Propriedade da EMPRESA PAULISTA JORNALISTICA LTD.

A direcção do CORREIO DE S. PAULO não se responsabiliza pelos conceitos emittidos pelos seus collaboradores, em artigos assignados.

Toda correspondencia commercial deve ser dirigida á gerencia.

Director da Publicidade: R. AMARAL FILHO

SOLICITAMOS AOS ANNUNCIANTES A FINEZA DE SO' EFFECTUAREM A LIQUIDAÇÃO DE SUAS FACTURAS COM O COBRADOR AUTORIZADO, DO QUAL DEVERÃO EXIGIR A PROVA DE IDENTIDADE.

ASSIGNATURAS

Anno . . . . 40$000

Semestre . . . . 25$000

AGENTES EM TODO O ESTADO

HOJE

18 de Julho

1932 — Sabe-se na capital de S. Paulo que ha, no Rio Grande do Sul, movimento de forças a favor da Revolução Constitucionalista, chefiado por Borges de Medeiros.

Segue para o Alto da Serra um batalhão composto de 100 reservistas de Santo Amaro.

Chegam á capital, para receberem instrucção e seguirem para o "front", reservistas de Jundiahy, Pirassununga, S Bernardo, Casa Branca e Mogy Mirim.

Entre vivas e acclamações populares, desfilam pela cidade os reservistas e inscriptos no Tiro Naval de Santos.

O Instituto Paulista de Architectos apresenta suggestões aos chefes da Revolução para o funccionamento de Corpos Ambulantes de Officinas Mechanicas.

A Associação Commercial de São Paulo faz publico que está habilitada a prestar qualquer serviço de informação ás familias dos combatentes, ás repartições publicas, ás forças militares e ao povo em geral.

O director do Departamento de Administração Municipal, em communicado ao Palacio dos Campos Elyseos, diz que, em 48 horas, foram construidos mais 32 aerodromos com todos os requisitos de technica nas mais diversas zonas no Estado de S. Paulo.

Para a vanguarda da zona Norte segue o primeiro grupo do batalhão ferroviario.

VIDA CATHOLICA

ROMARIA AO SANTUARIO DE NOSSA SENHORA DO MONTE SERRAT

Realizar-se-á no proximo domingo a romaria ao Santuario de N. S. do Monte Serrat, em Santos, promovida pela Irmandade de N. S. do Rosario dos Homens Pretos.

Será observado o seguinte programma:

IDA — Os romeiros seguirão para Santos, em trem especial, que partirá da estação da Luz, ás 5 horas e 15 minutos.

Durante a viagem serão alternados os canticos com a recitação do terço.

Da estação da S. P. R. em Santos, os romeiros seguirão processionalmente até o Monte Serrat, entoando canticos durante o trajecto.

Na egreja de Monte Serrat haverá missa, sermão e communhão geral dos romeiros.

Após a missa haverá café para os romeiros, que deverão levar o seu lunche.

VOLTA — A's 17 horas e 45 minutos, os romeiros deverão reunir-se na egreja de Santo Antonio (proxima á estação), de onde seguirão para o embarque, que se fará na melhor ordem, pois o especial deixará a "gare" ás 18 horas e 15 minutos. — Da estação da Luz os romeiros seguirão para a egreja de Nossa Senhora do Rosario, onde haverá sermão e bençam com o SS. Sacramento, encerrando-se desse modo o programma da romaria.

— Roga-se aos romeiros conservarem-se reunidos durante os trajectos e, em seus respectivos carros, durante as viagens. — O especial fará uma pequena parada na Estação do Braz, tanto na ida como na volta. — Cada romeiro terá direito: á passagem, livrinho de canticos, distinctivo e café.

As passagens poderão ser procuradas nos seguintes lugares: Egreja dos Remedios, rua Conselheiro Furtado, 65; rua Pamplona, 71; alameda Ribeiro da Silva, 64; rua da Moóca, 90 (Villa Alvarenga-casa 32, e rua Jesuino Paschoal, 25, até o dia 15 do fluente, e, na egreja do Rosario (largo do Paysandú) até o dia 21. — A egreja do Rosario estará aberta, nos dias uteis, das 7 ás 10 horas e aos domingos das 7 ás 12 horas, até o dia 15. — De amanhã até o dia 21, das 7 ás 10 e das 20 ás 22 horas.

BEATO PEDRO JULIÃO EYMARD

Será commemorada condignamente a data do centenario da primeira missa celebrada pelo Beato Pedro Julião Eymard, fundador da Congregação do Santissimo Sacramento.

Para celebrar esta auspiciosa data da Igreja foi organizada, no Rio de Janeiro, uma Quinzena Eucharistica, de domingo proximo a 5 de agosto.

Os membros da Obra de Adoração Perpetua têm trabalhado com afinco para que as homenagens prestadas ao Beato Pedro Julião tenham o maximo lustre.

DATAS E FESTAS MAIS NOTAVEIS

Hoje, S. Camillo de Lellis.

Amanhã, S. Vicente de Paulo.

22. Santa Maria Magdalena, penitente. Domingo IX depois de Pentecostes. — *Começa hoje a novena de S. Ignacio de Loyola.*

24. Santa Christina.

25. São Thiago, Apostolo. — São Christovam, martyr.

26. Santa Anna, mãe de Nossa Senhora.

27. Beatos Rodolpho Aquaviva e Companheiros martyres.

29. Domingo X depois de Pentecostes.

31. Santo Ignacio de Loyola.

ANTONIO TORRES

Um telegramma laconico da Agencia Havas communica-nos, á hora em que escrevemos esta nota de pesar e de saudade, o fallecimento de Antonio Torres, ultimamente exercendo o cargo de consul adjuncto em Hamburgo, onde a morte o foi buscar.

No momento, faltam-nos informações biographicas sobre o illustre morto, que é uma das glorias litterarias do Brasil. Seu espirito em turbilhão, dilacerando e decepando, á maneira de Stern, as hypertrophias humanas, encheu a cultura do seu tempo e inda hoje repercute nas preferencias criticas de uma boa parte da mentalidade brasileira, da qual Agrippino Grieco inda é um legitimo representante.

Não faz muitos annos, Antonio Torres era um escriptor obrigatorio, sendo, até, motivo de vergonha e de repulsa, confessar o individuo não conhecer ao menos um livro desse homem que sabia dizer desaforos como se fossem pedras preciosas, desrespeitados dos proprios tumulos, conforme provou em relação a João do Rio, e que, em vez de antipathias, só admirações e applausos reunia, não obstante, em torno de si, como a demonstrar serem as virtudes da intelligencia superiores a todas as demais virtudes.

Seu estylo era quente, vivo, agil. Victima da febre de combates e de sentir, como disse um philosopho, Leibnitz, parece, o prazer em preferir a verdade que ainda não se conhecia, ou que ninguem inda tinha tido a coragem de dizer, á que já era do dominio de toda a gente, Antonio Torre, accrescendo seu mal com a pujança do seu genio, na maneira incisiva pelo pensamento e expressiva na forma, foi, por vezes, injusto, mas sempre brilhante, de um perigoso brilhantismo, nas suas farpas e nas suas pontas de punhaes reluzindo a ouro...

Ha uma decada mais ou menos, o grande representante da rebeldia creoula do nosso paiz, o qual, no intimo, não passava, talvez, de um timido congenito, seguia para Londres, aonde ia servir no consulado. E, dessa capital do mundo, os leitores brasileiros assistiram á transformação de Antonio Torres, que soffria as primeiras influencias da vida européa mais sensata e menos artificial do que a que deixara entre nós. Sua morte deve ter-se verificado já numa transfiguração da maneira de encarar os seus semelhantes, afastados os seus olhos do prisma pessimista ou curado elle de seus padecimentos physicos, se os tinha, conforme fazia crer o seu irreprimivel e eterno desejo de expor á execração publica as chagas alheias.

E' lamentavel que o seu desapparecimento viesse a occorrer justamente agora, quando, depois de ter sido um gigante no esgrimir o florete do talento, ferindo á esquerda e á direita, começava a ser o artista, o divino ourives, apenas, sem inimigos e sem rancores, trabalhando ao sopro dum estimulo superior e pondo esse seu talento em torno das idéas e não dos homens e seus defeitos. — Z.

Uma falsa hypotheca de 2.000:000$000

A Delegacia de Falsificações está concluindo o inquerito em torno da falsificação da assignatura do millionario José Medeiros, de Ignacio Uchôa, mais conhecido naquella localidade como José Gaiato. Como foi amplamente divulgado pela imprensa, Gaiato foi assassinado a mando de alguem que tinha interesse na sua morte. Tambem surgiu na trama desse crime uma hypotheca falsa, de propriedades, no valor de 2.000:000$000. Nella se encontram envolvidos dois advogados de Rio Preto, actualmente no Rio. O exame das assignaturas deu resultado positivo quanto á falsificação. Mais alguns dias, e o dr. Rego Freitas dará á publicidade toda trama da vultosa chantage.

O nono recenseamento geral da população de São Paulo

A convite dos srs. Antonio Carvalho e Silva e Gustavo Godoy Filho, os quaes, juntamente com o prof. Francisco Jerussi, respectivamente presidente e representantes das Secretarias da Agricultura e da Educação, e que constituem a commissão organizadora, dirigente e executiva do proximo recenseamento geral da população, agricola e zootechnica de S. Paulo, a realizar-se em setembro proximo, estivemos hontem na séde da Commissão, á travessa do Thesouro, 2.

E ahi tivemos opportunidade de ouvir, informes detalhados sobre o processo a adoptar-se no alevantamento dessa estatistica, que vem, sem duvida, preencher uma lacuna: pois, desde 1920, não procedemos ao recenseamento da população de São Paulo, nestes annos de crises economicas e politicas as mais diversas.

O recenseamento será feito pelos doze mil professores primarios do Estado, pelos inspectores escolares e delegados regionaes do Ensino.

Será dividido o mappa de S. Paulo em zonas, e cabendo a estes, na parte urbana, o censo demographico e escolar; ficando, na parte suburbana, encarregados os inspectores agricolas, os agronomos, etc.

Em seguida ás explicações dos illustres membros da Commissão, que, de accordo com o decreto n. 6.397, de 17 de abril deste anno, organizou e está dirigindo, e executando esse recenseamento, percorremos as varias secções do departamento. E verificamos tudo estar em muita ordem e bem organizado, quer com referencia aos serviços de levantamento de plantas, quer quanto aos serviços de expedição de instrucções e formularios para o interior.

Geralmente, a população dos campos, pouco afeita a interrogatorios quaes os que se fazem necessarios, para o recenseamento, mostra-se retrahida, ora temendo os augmentos de impostos, ora receiando o serviço militar, para os jovens. E é preciso, dest'arte, uma campanha intensa pelos meios mais praticos em mão, no sentido de que se faça sentir ao povo rural as necessidades e conveniencias da estatistica, certo para que possamos controlar nossa vida social e economica, afim de sabermos com que forças podemos contar, e como indice, mesmo, de cultura e civilização.

A GREVE NA FABRICA MARIANGELA

Os operarios nomearam uma commissão para se entender com o conde Matarazzo

Declararam-se em greve, hontem, os operarios da fabrica Mariangela, das Industrias Reunidas F. Matarazzo. O numero de operarios em greve eleva-se a 3.000.

Os grevistas pretendem 20 % de augmento nos vencimentos.

Hontem, ás 15 horas, no Syndicato dos Operarios em Fiação e Tecelagem, houve uma reunião presidida pelo sr. Mario Rotta, sendo nomeada uma commissão que se entenderá com o conde Matarazzo, expondo-lhe, nessa occasião, o ponto de vista dos operarios.

Estivemos na Delegacia de Ordem Social e o seu sub-chefe, sr. Bruno Primeirano, declarou-nos que a greve vae decorrendo inteiramente pacifica.

A SOGRA QUERIA MATAR A NORA

Maria Evangelista, de 23 annos de idade, residente á rua Ivahy, 23, ha quatro annos que é casada com Felicio Napolitano Netto. Nos primeiros tempos do matrimonio, o casal viveu em perfeita harmonia. Nenhuma rusga toldava o céo bonançoso do lar, onde os dias, bem felizes, construiam illusões azues de eterno amor...

Mas, um dia, as primeiras discussões, as primeiras desintelligencias appareceram. Felicio revelou todo o seu caracter. Maltratava constantemente a esposa, até que esta, desesperada, foi apresentar queixa á Delegacia de Segurança Pessoal.

Advertido a primeira vez pela autoridade, Felicio Napolitano prometteu emendar-se. E houve em sua casa mais algum tempo de felicidade.

Mas o homem não se corrigiu. Começou novamente a dispensar maus tratos á mulher. Separaram-se. Felicio, no entanto, perseguia sempre a esposa. Nova queixa á Segurança Pessoal. E desta vez o mau esposo ficou detido nos xadrezes do Gabinete de Investigações, para castigo.

SOGRA VINGATIVA

A mãe de Felicio Napolitano Netto, Maria Fiesta, moradora á mesma rua Ivahy, 11, não se conformou com a prisão do filho. E hontem, ás 22 horas, foi pedir satisfações á nora. Discutiram as duas. A sogra, armada de uma navalha, desferiu varios golpes em Maria Evangelista, dando-lhe ainda algumas dentadas.

NA POLICIA CENTRAL

Maria Evangelista foi soccorrida na Assistencia, apresentando ferimentos generalizados pelo corpo, de natureza leve. Relatou no inquerito instaurado toda a sua odysséa, tal como acima registramos.

RADIO

Programma para hoje da P R A 5

Radio S. Paulo

18,30 — Programma variado

19,00 — Canto pelo tenor Vicente Scagliuse — Orchestra PRA 5, dirigida pelo maestro Brenno Rossi.

19,15 — Canto pela senhorita Moema — Sextetto de cordas PRA 5.

19,30 — Hora nacional.

20,00 — O que vae pelo mundo — Orchestra moderna PRA 5.

20,15 — Canto pelo tenor Vicente Scagliuse — Solos diversos.

20,30 — Chronica do locutor — Orchestra americana dirigida pelo maestro Brenno Rossi.

20,45 — Canto pela senhorita Moema — Trio original PRA 5.

21,00 — Orchestra popular dirigida pelo maestro Brenno Rossi.

21,15 — Canto por Mary Lou — Conjuncto popular.

21,30 — Programma variado.

21,45 — Cascatinha do Gennaro.

22,15 — Conjuncto popular — Canto por Mary Lou.

22,30 — Musicas ligeiras.

22,45 — Musicas selectas.

OS PROGRAMMAS DE HOJE

Das 10 ás 11 horas

CRUZEIRO — Programma dos bairros: Luz, Liberdade e Santa Cecilia.

EDUCADORA — Radio Jornal.

Das 11 ás 12 horas

CRUZEIRO — Programa de discos.

EDUCADORA — Hora portugueza.

RECORDE — Programma variado, com discos da collecção Radio Recorde.

Das 12 ás 13 horas

CRUZEIRO — Programma variado, panorama do mundo e programma variado.

EDUCADORA — Programma campineiro e programma santista.

RECORDE — Programma variado e programma de discos.

CULTURA — Musica variada.

Das 13 ás 14 horas

EDUCADORA — Hora do Lar.

RECORDE — "A Historia bem contada..." e programma variado.

Das 14 ás 15 horas

EDUCADORA — Programma social.

RECORDE — Programma variado, Lo fine do mundo, programma variado e quarto de hora gastronomico.

Das 15 ás 16 horas

EDUCADORA — Programma social.

RECORDE — Radio Pikles, programma variado e quarto de hora mundano, literario e cinematographico.

Das 16 ás 17 horas

EDUCADORA — Programma de discos, programma de Jundiahy e programma variado.

Das 17 ás 18 horas

EDUCADORA — Nossa hora.

CRUZEIRO — Programma que tudo informa.

Das 18 ás 19 horas

EDUCADORA — Hora da Fazenda.

CRUZEIRO — Radio Esportivo.

RECORDE — Programma de discos, programma "Texas Jock" e programma variado.

CULTURA — Boletim Esportivo e Jornal Falado.

Das 19 ás 20 horas

EDUCADORA — Programma variado e irradiação conjuncta.

CRUZEIRO — Programma variado, orchestra de salão e programma variado.

RECORDE — Programma regional com Agripina, canto de Louis Filipp, orchestra de salão e "Programma".

CULTURA — Radio Magazine, musica symphonica e Hora Educacional.

Das 20 ás 21 horas

EDUCADORA — Canções italianas pelo tenor Damiani com orchestra, canto pela srta. Lourdinha Queiroz Telles, orchestra e soprano Elizinha Prerotti.

CRUEIRO — Programma variado, canções brasileiras pelo Paraguassu' e côro, orchestra, e programma variado.

RECORDE — Programma "novidades", orchestra typica argentina, canto pelo Déo e programma de jazz.

CULTURA — Continuação da opereta Ruddigere, musica fina e peripecias de Nhô Totico.

Das 21 ás 22 horas

EDUCADORA — Aula de portuguez pelo prof. Silveira Bueno, programma pelo tenor Alberto Sortorato, noticiario e Boletim Commercial e Nino Bren e grupo regional.

CRUZEIRO — Irradiação simultanea pela réde verde-amarella, Trio classico, soprano Christina Maristony, Gaó no piano e valsas antigas.

RECORDE — Programma regional com Agrepina e Déo, programma" que dá gosto ouvir...", canto por Louis Filipp e orchestra de corda e programma variado.

CULTURA — Programma pelo quintetto da P. R. E. 4, musica variada.

Das 22 ás 23 horas

EDUCADORA — Programma variado.

CRUZEIRO — Programma K. W. Y., com a collaboração de Rachel de Freitas, Catumby e orchestra.

RECORDE — Programma de jazz e Hora "X".

CULTURA — Canto pelo sr. Oswaldo Bertaugne, musica argentina e programma dos socios.

Das 23 ás 24 horas

EDUCADORA — Programma novo e programma variado.

CRUZEIRO — Musica para dansa.

RECORDE — Programma de musicas para dansas, com discos da collecção particular da Radio Recorde.

CULTURA — Musica para dansa.

A RADIO EDUCADORA PAULISTA OUVIDA FÓRA DE S. PAULO

Telegramma de Patrocinio (Minas Geraes), recebido pela Radio Educadora Paulista:

"Enviando parabens formidavel cantor, agradeço obsequio feito. — Franklin Botelho.

Refere-se o espeditor do telegramma acima, á interpretação das suas canções por Pilé, em maio proximo passado.

Friedenreich será alvo de uma grande homenagem da Liga Suburbana de Athletismo

UMA GRANDE PROVA DE RUA SERA' REALIZADA SABBADO, COM O CONCURSO DE ATHLETAS DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE ATHLETISMO E DE CORREDORES AVULSOS

A Liga Suburbana de Athletismo fará realizar no sabbado proximo uma grande corrida livre, em homenagem ao futebolista Friedenreich, cujo jubileu esportivo ora se commemora.

Tratando-se de mais uma homenagem a Friedenreich, bastante estimado pelos nossos esportista em geral, que o consideram justamente como a mais lidima gloria esportiva do Brasil, e de esperar grande animação e concorrencia de athletas ao certame que em sua honra se promove.

Além dos athletas registados, poderão participar tambem todos aquelles que o desejarem, pertencentes aos clubes da nossa tradicional varzea. Essa prova contará tambem com o concurso de athletas da Federação Paulista de Athletismo, cuja acquiescencia já foi solicitada com especial interesse pela Liga Suburbana de Athletismo.

O PERCURSO

A sahida será dada no largo do Arouche, obedecendo ao seguinte percurso: Ruas Amaral Gurgel, Consolação, Xavier de Toledo, Viaducto do Chá, Direita, 15 de Novembro, Praça Antonio Prado, Avenida S. João, ruas Appa, Palmeiras, Sebastião Pereira e chegada ao largo do Arouche.

OS PREMIOS

Aos vencedores serão conferidos premios e medalhas, entrando em disputa a taça "Friedenreich", para posse definitiva da turma que se collocar em 1.o lugar com 6 corredores.

Após a corrida, será entregue solennemente ao homenageado o diploma de socio honorario da Liga Suburbana de Athletismo e lhe serão prestadas outras homenagens.

As inscripções de athletas são gratuitas, com prazo até a vespera da corrida, e poderão ser feitas diariamente, na séde da entidade promotora da homenagem, no largo do Arouche, 106, sobrado.

OUTRAS HOMENAGENS AO GRANDE "AZ"

Friedenreich, que se encontra no Rio, onde vae arbitrar alguns jogos, inclusivé o que se travará entre o Palestra e o Fluminense, em commemoração do 32.o anniversario do tricolor carioca, será alvo de innumeras outras homenagens de esportistas brasileiros.

Segundo se noticiou, o grande "az" bandeirante tem um convite dos clubes gauchos e irá agora a Porto Alegre, logo termine sua missão de juiz no Rio.

De regresso de Porto Alegre, Friedenreich será homenageado em varias ciaddes do interior do Estado de S. Paulo, estando já decidida a sua ida a Rio Claro, onde lhe estão sendo prepaardas grandes manifestações.

FRIED, por occasião das homenagens que recebeu domingo, no Parque Antarctica

Os boxeadores são os esportistas mais nervosos?

CAMPEÕES SENSITIVOS E CAMPEÕES DE EMPRESARIOS — TED KID, O HOMEM QUE SO' GANHAVA ENGANADO

Uma das observações mais interessantes até agora feitas com relação ao dominio dos nervos pelos esportistas é a que se refere aos pugilistas.

Têm-se em geral a impressão de que esses homens affeitos aos duros combates dos ringues e que passam a vida toda a formar um physico apenas de nervos, possuem um equilibrio nervoso perfeito. No entanto, verifica-se justamente o contrario. O boxeur é o esportista mais nervoso que se conhece.

Quando o espectador acompanha o desenrolar de uma lucta entre dois campeões apenas percebe a coragem com que se atiram um contra o outro, mas quasi nunca conhece a vida torturada que infringem aos seus empresarios e aos seus segundos, a estes principalmente, durante as pelejas e que são, na verdade, os principaes factores da victoria.

Pouca gente acreditará que a maioria dos astros do pugilismo mundial é composto de homens cujos nervos tão esticados, tão gastos por assim dizer, no esforço titanico que dispendem para dominar-se, que por vezes são protagonistas de scenas que a qualquer pessoa, desconhecedora do ambiente pugilistico, poderia parecer ridiculamente inverosimel.

Não é assim tão facil a vida que levam os empresarios, os homens que sabem escolher os possuidores de qualidades de campeão.

A excitação nervosa dos pugilistas, todavia, tem um limite justamente nos momentos mais criticos. Classificam os entendidos como os melhores pugilistas, aquelles que desde os treinos sentem alterações nervosas e os que por occasião da pesagem não conseguem um perfeito dominio. Estes, em geral, depois desta phase critica, conseguem depois dos primeiros momentos de lucta, um dominio quasi absoluto e que apenas esmorece durante os descansos entre os assaltos. E' quando a influencia de um bom segundo é decisivo.

William H. Walker, decano dos medicos a Commissão de Box de Nova York, costumava dizer:

"Si não se encontra algo de anormal no systema nervoso de um campeão no dia da peleja, trata-se de um caso muito extraordinario".

UM CAMPEÃO EXCEPCIONAL

Affirma, todavia, que existem algumas excepções.

Aponta, entre estas, Gene Tunney como um pugilista possuidor de uma calma maravilhosa, que não demonstrava nunca nenhuma preoccupação nem a menor inquietação nos dias de seus grandes combates.

Tunney, entretanto, é um caso especial no pugilismo. Era um homem extremamente forte e que possuia intelligencia. Valeu-se do seu physico para conquistar fortuna e da intelligencia para não continuar a vida dos que são feito para as rudezes constantes dos tablados.

Uma outra excepção apontada pelo dr. Walker e Harry Greb.

Este boxeador tinha sempre como preoccupação unica o momento de luctar, no desejo incontido de se pôr em movimento, de golpes. Nunca pensou numa derrota e nem podia pensar, pois o seu todo era uma massa physica.

OS NERVOS DE JACK DEMPSEY

Jack Dempsey, era uma massa vivente de nervos. Antes das luctas era de uma sensibilidade phantastica, como nunca se viu em campeão algum. Impaciente ao extremo, apenas podia se controlar no dia do combate, emquanto que nos campos de treinos transbordava vitalidade.

Max Schmeling, ao contrario, é de uma calma extrema. Passa o dia das luctas como outros quaesquer e ao contrario do que geralmente acontece, nunca deixou de dormir mesmo quando na vespera de defender o seu titulo de campeão.

Jack Kid Berg, denominado o "moinho humano", é um dos pugilistas mais nervosos que se conhece. E' de um typo excitavel ao extremo e passa á tarde do encontro num estado de nervos unico. A' hora da passagem torna-se ainda mais sensivel.

Nas mesmas condições está Tony Canzonieri.

A INFLUENCIA DOS EMPRESARIOS NA CARREIA DE UM CAMPEÃO

Benny Leonard, então, deu motivo a varios incidentes que o tornaram ainda mais excitavel.

Quando ia se pesar, apresentava-se invariavelmente sem côr nas faces. Parecia preoccupado ao extremo e mais ainda quando entrava no tablado. Seu empresario tinha, por isso, a preoccupação de evitar que qualquer pessoa o olhasse mais fixamente, demonstrando-lhe alguma coisa de anormal. Numa de suas luctas, esperada por seu empresario como bem facil, perdeu pelo simples facto do medico que assistia á sua pesagem perguntar-lhe se se sentia mal, perscrutando-lhe o rosto.

Antes das pelejas costuma levantar-se a todo o momento, passando as mãos pela cabeça e passeando de um lado para outro. Entretanto, logo ao inicio do combate, domina-se e ninguem vê nelle o mesmo poço de nervos que poucos minutos antes entrava no tablado.

UM CAMPEÃO SENSITIVA

Jack Briton, ao contrario, era extremamente calmo. Foi um dos pesos Welters mais habeis de todos os tempos e nunca soube o que era inquietar-se pelos nervos. Entretanto, teve como adversario, por dezenove vezes, o temperamento mais irriquieto que se conheceu — Ted Kid Lewis.

Ted era um campeão que não podia ler jornaes e que se preoccupava demais quando os chronistas apenas citavam o seu adversario. Por outro lado, era capaz de derrotar o mais valente campeão, se, desconhecendo-o, luctasse com elle julgando combater um bisonho na arte.

Seu empresario costumava maneal-o á custa de ardis e sempre se deu bem com este systema, desde que, mais tarde, Ted não viesse a saber dos estratagemas.

No inicio de sua carreira, Ted derrotou um campeão, com o qual luctara julgando combater um desconhecido. Por um descuido do seu empresario, veio elle a saber pelos jornaes do que se passará e se propoz a demonstrar que era capaz de luctar novamente com o campeão. A despeito de tudo quanto fez seu empresario para evitar a lucta, Ted luctou e perdeu. Logo nos primeiros assaltos queixava-se que o adversario tinha socco muito forte.

Ted foi um grande campeão com nervos de moça.

DEMPSEY, um campeão que não dominava os nervos

Procurando ver sombras

Por um dos acasos muito raros no esporte, não houve voz discordante na imprensa paulista na apreciação do ultimo encontro realizado no Parque Antarctica entre paulistas e cariocas. Por uma unanimidade absoluta os chronistas de S. Paulo não procuraram em subterfugios nem sempre recommendaveis, as causas da derrota ante os nossos maiores rivaes esportivos. Não se procurou culpar este ou aquelle jogador, nem se encontrar na attitude dos clubes que forneceram elementos para o seleccionado um deslise que pudesse servir de base a uma justificativa. Nada disso.

Os que apreciam os acontecimentos acima das paixões mesquinhas do clubismo, não encontrarão nem no Palestra, nem no São Paulo, nem na Portugueza de Esportes, essa desculpa descabida que procura apresentar o sr. M. D. numa chroniqueta apparecida hontem nas columnas de esporte do "Correio Paulistano".

Inimigo systematico dos grandes clubes que emprestam ao nome esportivo de S. Paulo as mais destacadas tradições, traz á baila a propaganda feita pelo presidente palestrino, durante o encontro de domingo ultimo, procurando em vão encobrir as grandes realizações levadas a effeito no gremio alvi-verde paulista durante a gestão presidencial do dr. Delmanto.

Ninguem se esquece, todavia, que começou com o trabalho da directoria sob a presidencia do dr. Delmanto, a phase mais brilhante do Palestra, que desde então, assumiu a liderança dos grandes emprehendimentos do esporte bandeirante. Collocou-se na vanguarda de todos os campeonatos em que toma parte, a iniciar pelo futebol, pelo cestobol e a terminar pelo hoquei, de ephemera existencia, em que levou de vencida todos os fortes adversarios que lhe antepuzeram.

Ser esportista não é ter uma profissão. O esporte não é um ambiente a parte nas actividades humanas, mas uma parcella integrante dessa actividade. Grandes homens de governo em todo o mundo encontram no esporte suas principaes distracções, quando não grandes preoccupações, sem todavia deixar das posições de homens de Estado, de governantes, de dirigentes de nações.

O dr. Dante Delmanto como esportista apaixonado e como homem de qualidades administrativas não encontrou difficuldade em fazer do Palestra Italia, ao mesmo tempo que não descuidava de suas actividades no forum paulista. E ali o dr. Delmanto continua tendo destacada actuação quer pela sua capacidade de advogado, quer pelas sympathias que lhe trazem o grande numero de causas.

E por que, pois, accusar o grande bemfeitor de um clube esportivo que procure nesse clube que tudo lhe deve os seus amigos? Onde podia encontrar então esses amigos a quem elle tem dedicado uma bôa parte de suas actividades?

Não vemos o que pode haver de extraordinario na attitude do dr. Dante Delmanto. E o sr. M. D. se esquece que durante o seu aureo periodo esportivo, o C. A. Paulistano tinha na presidencia um destacado elemento do Partido Republicano Paulista e que no clube os t..anta para conclaves politicos E entre esses amigos a maioria não costumava sequer se interessar pelas actividades esportivas do clube. Eram todos extranhos ao ambiente e se serviam do clube com fins alheios a que se prestava. Na séde do C. A. Paulistano reunia o dr. Prado Junior os seus correligionarios politicos para formar o directorio partidario do Jardim America. Ninguem todavia extranhou a actividade politica dentro do clube de esporte.

O dr. Dante Delmanto não reune politicos dentro do Palestra Italia. Apenas procura no clube que lhe deve a pujança de que dispõe os seus amigos esportistas e os ha de encontrar certamente, sem para lá precisar levar os que privam com elle fóra do ambiente esportivo. — PIO JR.

Os jogos do campeonato amador da A. P. E. A.

Em proseguimento ao campeonato de amadores da Associação Paulista de Esportes Athleticos, realizam-se domingo proximo, quatro partidas que reunem bons adversarios.

Um dos jogos mais importantes da temporada é o que se ferirá entre os Castellões e o Cama Patente, dois pujantes gremios amadores.

O Cama Patente, como se sabe, tem sido o clube que maior numero de bons elementos tem fornecido para o profissionalismo paulista, sendo de destacar Romeu, o centroavante do seleccionado bandeirante.

Os encontros que estão realizados domingo são os seguintes:

Castellões F. C. x E. C. Cama Patente.

Campo do Castellões, rua da Moóca, 289.

Juiz dos primeiros quadros — Americo Bucelli.

Juiz dos segundos quadros — Raphael Notriepe.

São Caetano E. C. x A. A. Ramenzoni.

Campo do São Caetano.

Juiz dos primeiros quadros — Luiz Nicodemos.

Juiz dos segundos quadros — José Vigena.

C. R. A. Italo Brasileiro x E. C. Humberto I.

Campo do Italo, rua dos Prazeres — Villa Maria Zelia.

Juiz dos primeiros quadros — Abrahão de Castro.

Juiz dos segundos quadros — Valentim Gomes.

Jardim America F. C. x União dos Operarios F. C.

Campo do Humberto I, rua França Pinto, 135.

Juiz dos primeiros quadros, Antonio Julio Gonçalves.

Juiz dos segundos quadros, Miguel Iervolino.

Cogita-se da organização de um torneio mundial de tennistas profissionaes

Segundo declarações de Henry Cochet, o famoso tennista francez que ingressou ha pouco no profissionalismo, está se cogitando da organização de um grande torneio mundial de tennis entre profissionaes, torneio esse que que terá lugar provavelmente na França no estadio Roland Garros"

Cochet acaba de regressar dos Estados Unidos ao seu paiz, em companhia de sua esposa, e mostrou-se plenamente satisfeito com os resultados de sua excursão esportiva pela America do Norte e America Central, onde espera regressar brevemente.

O seleccionado da C. B. D. vae enfrentar o campeão do Porto

LISBOA, 17 (H). — O quadro brasileiro de futebol que disputou o campeonato mundial, seguiu para o Porto, onde jogará domingo proximo contra o Futebol Clube do Porto.

Em prol dos remadores do Flamengo eliminados da Federação Carioca

Nos ultimos dias, tem-se voltado a falar, com insistencia, no Rio, no caso dos remadores que foram eliminados pelo C. R. do Flamengo, isso em consequencia do julgamento do recurso interposto pelos mesmos á Federação.

O recurso foi denegado, como se sabe. Mas, os paredros que são sympathicos á causa de "Engole Garfo" e seus companheiros, e o proprio clube onde elles se encontram actualmente — o Vasco da Gama — continuam trabalhando em busca de uma solução favoravel para o caso.

As luctas de hoje no Estadio Paulista

O Estadio Paulista levará a effeito esta noite, uma reunião pugilistica que conta com o seguinte programma:

1.a luta — Relampago vs. Carlos Azevedo — 3 assaltos de 2 minutos — Luvas de 8 onças.

2.a luta — Pedro Alexandrino vs. Ziravelo — 3 assaltos de 2 minutos — Luvas de 8 onças.

3.a luta — Luiz Galdi vs. Victor Ismael — 4 assaltos de 2 minutos — Luvas de 8 onças.

4.a luta — Bolys vs. Allah — 5 assaltos de 2 minutos — Luvas de 8 onças.

Semi-final — Pernambuco vs. A. Mielle — 5 assaltos de 2 minutos — Luvas de 6 onças.

Final — Nicolò Lo vs. B de Souza — 6 assaltos de 2 minutos — Luvas de 6 onças.

Como os cariocas apreciam o ultimo jogo São Paulo-Rio

O resultado da ultima partida realizada entre os seleccionados do Rio e de S. Paulo, nesta Capital, vem sendo assumpto de largos commentarios da imprensa carioca, que não esconde a satisfacção que a surpresa da victoria lhe proporcionou.

Os chronistas guanabarinos a par da surpresa registam as circumstancias em que se desenrolou a partida, accentuando a atmosphera de camaradagem reinante entre os dois quadros.

O "Jornal dos Esportes", falando deste particular, e que sempre é motivo dos mais vivos debates e desencontro de opiniões entre os jornalistas do Rio e de S. Paulo, diz:

"Presidiu em duas coisas: na segurança da arbitragem e confiança que nella depositaram jogadores e publico, e na cordialidade que os jogadores se mantiveram.

Assim no ambiente de affabilidade, educado e correcto, por parte do publico e por parte dos plyers, puderam estes desenvolver um jogo sufficientemente capaz de agradar a assistencia, fazer um cotejo real de suas forças, sem nervosismo, sem afobação, sem irritação, consequencia dessa coisa tremenda que é o gramophone da torcida feroz.

E o jogo Rio-São Paulo transcorreu num ambiente excellente, agradavel, de confraternização".

Conversando com o sr. G. K. Schwartz

OS MOTIVOS QUE O LEVARAM A DEIXAR O CARGO DE SECRETARIO DO E. C. CORINTHIANS PAULISTA

A proposito das noticias sobre uma nova crise que se abriu na directoria do E. C. Corinthians Paulista, com a demissão do seu secretario geral, procurámos hontem á noite o sr. G. R. Schuwartz.

Na secretaria do campeão do Centenario fomos encontral-o, surprehendendo-nos a actividade que então exercia e nada condizente com a de um director demissionario.

CONFIRMANDO A RENUNCIA

Entretanto, o sr. Schuwartz confirmou que pedira demissão da secretaria geral do E. C. Corinthians, accrescentando que o fizera de maneira irrevogavel.

Procurando desviar o curso da conversa, lembrando a necessidade que o clube tem de paz para continuar a sua marcha progressiva no esporte de S. Paulo, o sr. Schuwartz frizou que a sua renuncia não tem ligação alguma com o caso da commissão de futebol, recentemente dissolvida.

A sua renuncia se prende a motivos de ordem particular, que o impedem de continuar frente do serviço burocratico do clube e, ainda, pela necessidade de descanso.

Deixando o cargo, o sr. Schuwartz não deixa todavia o clube e para elle legará uma grande realização, como seja a organização dos serviços da secretaria, em que o archivo deficiente não estava nem um pouco á altura das tradições de um gremio como o Corinthians.

Emquanto não terminar esse trabalho, o qual se prolongará ainda por uma semana, o sr. Schuwartz continuará permanecendo na séde do Corinthians todas as noites.

O ALBUM CORINTHIANO

Encontrámos na séde do alvi-negro, effectivamente, um ambiente de grande actividade. Cerca de uma dezena de moços activavam os serviços de fichas dos socios, emquanto que outros cuidam do album que a iniciativa do sr. Schuwartz dá ao Corinthians.

Ainda pudemos, quando da nossa palestra com o secretario demissionario, folhear as primeiras paginas desse album.

A primeira photographia que elle apresenta é a da primeira taça conquistada pelo Corinthians, o que se verificou no anno de 1912.

Não foi, porém, com o futebol, mas por intermedio de seus athletas corredores, esporte que somente agora vem tomando um grande impulso entre os corinthianos.

Já naquelle tempo, entretanto, o veterano clube de Neco conquistava um lindo trophéo, numa corrida de 10.000 metros.

Essa taça é denominada "União Viggiatori Italiana".

As regatas do Vallongo tiveram uma lamentavel irregularidade

Causaram pessima impressão nesta Capital, entre os esportistas que se dedicam aos esportes aquaticos, as noticias sobre ás occorrencias verificadas domingo ultimo, em Santos, por occasião das regatas do Vallongo.

Segundo se informou, os componentes do pareo de honra da regata foram scientificados de uma determinação sobre o percurso da prova, a qual consistia num desvio da rota, de maneira a que o itinerario se tornava mais longo de uns 300 metros.

A observação do percurso, todavia, não foi seguida por todos os concorrentes. Os gremios fizeram a corrida em linha recta, emquanto que o barco representativo de um dos clubes de S. Paulo obedecia á risca as recommendações.

Terminada a prova viram os representantes paulistas, com supresa, que a irregularidade não havia sido tomada em consideração pelos organizadores do certame, que approvaram o resultado da prova.

As proximas regatas academicas

Os estudantes das nossas Faculdades estão se movimentando no sentido de poder concorrer para o brilho das proximas regatas academicas a serem realizadas nesta Capital.

Com esse objectivo solicitaram do prefeito da Capital e do proprietario dos terrenos ribeirinhos do Tietê, providencias afim de que sejam removidos todos os obstaculos ali existentes, permittindo que as regatas possam realizar-se com pleno exito.

Carnieri somente daqui a dois mezes voltará á actividade

O atacante do Palestra, Carnieri, que ha tempos sofrera fractura da perna direita, continua obtendo sensiveis melhoras.

Diariamente, o defensor palestrino é visto na séde do seu clube, de onde costuma acompanhar com interesse a actividade do alvi-verde, principalmente no tocante ao futebol. Carnieri, dentro de uma semana deixará o apparelho de gesso, depois do que terá que aguardar tempo para se pôr em actividade.

No E. C. São Bento

Realizar-se-á depois de amanhã, a assembléa geral extraordinaria do E. C. S. Bento, para approvação dos novos estatutos do clube, iniciando-se ás 20 horas os trabalhos, havendo numero regulamentar, em primeira convocação, ou ás 21 horas, em segunda convocação com qualquer numero de socios.

Na secretaria do clube, á rua Salete n. 100, em Sant'Anna, os socios já podem procurar exemplares dos novos estatutos para estudos e apresentação de emendas. Tratando-se de assumpto tão importante para os interesses do clube, a directoria espera que todos os socios cooperem com a commissão que tanto se dedicou na elaboração da suprema carta. A directoria conta, por isso, com o comparecimento da maioria dos socios.

A nova direcção do conselho superior do Esperia

Na reunião do Conselho Superior do Clube Esperia, foi precedida a eleição dos membros que deverão compôr a sua directoria para o biennio 1934|1936, tendo ficado assim composta: presidente, Emygdio Falchi; 1.o vice-presidente, Julio Chiocca; 2.o vice-presidente, Decio Romiti; secretario, Eugenio Fulfaro.

O Corinthians e o Syrio realizarão esta noite mais uma prova do campeonato de cestobol da cidade

O Palestra Italia jogará amanhã no Rio em commemoração ao 32.º anniversario do Fluminense F. C.

A Liga Regional de Ribeirão Preto accionará a A. P. E. A. si esta não prestigiar sua autoridade

A Associação Paulista de Esportes Athleticos está com mais um caso para resolver e cuja solução poderá occasionar não só a perda de um de seus grandes filiados — a Liga Regional de Ribeirão Preto — como terá que responder em juizo pela sua attitude.

Trata-se do encontro que está marcado para domingo proximo entre o Palestra e o Commercial daquella cidade da Mogyana, para o qual convergem as attenções dos esportistas ribeirãopretenses, pois que o Commercial, apesar de não ser um clube filiado, é uma agremiação tradicional na zona.

A Liga Regional, que de ha muito mantém uma questão com o Commercial, em virtude delle não pertencer ao numero dos seus filiados, espera que a A. P. E. A. prohiba o encontro desse clube com o Palestra, fazendo valer, assim, o seu prestigio e a sua autoridade de delegada regional na zona.

Segundo se sabe, a Liga Regional está disposta a agir judicialmente no caso da decisão da A. P. E. A. não ter a decisão satisfatoria que o assumpto exige.

Argentinos e uruguayos num grande encontro

Deverá ferir-se hoje o grande jogo entre os profissionaes argentinos e uruguayos.

Esta partida que desperta a attenção de todo o futebol continental, será travada em campo de Montevidéo.

Prosegue hoje o campeonato de cestobol

Na quadra do E. C. Corinthians Paulista, no Parque São Jorge, deverá se realizar hoje á noite mais uma jornada do Campeonato Paulista de Cestobol, em que apparecem como contendores as turmas do gremio local e as do E. C. Syrio.

Este encontro vem sendo aguardado com grande interesse, embora se reconheçam as maiores possibilidades do Corinthians aPulista, cuja turma tem sempre seguido de perto os clubes que puxam os principaes postos na tabella. Entretanto, a turma do E. C. Syrio, com os elementos de que dispõe, poderá proporcionar excellentes lances á assistencia e constituir mesmo um adversario mais ou menos serio para o campeão do Centenario.

ZAGUEIRO CORINTHIANO

E', todavia, considerada certa a victoria corinthiana.

AS TURMAS

Segundo se espera, os gremios contendores deverão apresentar em campo esta noite as seguintes turmas:

Corinthians — Foguinho e Neco; Bettoe, Lauro e Toni. Reservas: Carlini e Saraiva.

Syrio — Luizinho e Olavo; Chaty, Jamil e Rubens. Reservas Mario.

OS DIRIGENTES DA PARTIDA

Para esse encontro a Federação Paulista de Bola ao Cesto designou os seguintes officiaes:

Primeiras turmas — Juiz: Renato Paollilo, Palestra; fiscal, Braz R. França, Athletica.

Segundas turmas — Juiz, José G. Lima, Indiano; ; fiscal, João Ricchiero, Paulista.

Annotadores: Edgard Stinchi (Palestra) e Meraldo Lino Vieira (S. Paulo F. C.).

Chronometristas: Breno Lemo Asprino (Paulista) e Clovis Ferraz Amaral (Indiano).

Representante da directoria: Antonio Salesiani (da commissão technica).

O novo presidente da F. P. S. R.

Em assembléa realizada, a Federação Paulista das Sociedades do Remo elegeu sua nova directoria, cuja presidencia coube ao distincto esportista, sr. Josino Maia.

E' vice-presidente durante o novo exercicio, o sr. Julio Bassi, do Clube Esperia.

A constituição da "Turma Volante" da F. P. A.

Como é do conhecimento geral, a 1.a Turma Volante da F. P. A., fará no proximo dia 29 do corrente, uma exhibição na cidade de Bebedouro, contra os athletas locaes.

A turma que representará a F. P. A. será constituida pelos seguintes athletas: Sylvio M. Padilha, Icaro de C. Mello, Antonio Giufredi, Viriato Mathias e Nelson Fonseca.

Os tres jogos profissionaes do domingo proximo

Segundo a tabella da Associação Paulista de Esportes Athleticos, o domingo vindouro contará com mais tres jogos do campeonato profissional.

Os gremios indicados promettem uma semana pouco movimentada do torneio citadino profissional, visto como em cada uma das partidas as forças se dispõem equitativamente repartidas, porém entre adversarios sem grande collocação na tabella.

Uma das luctas, por exemplo, será entre o Santos F. C. e o Corinthians Paulista.

E' uma partida mais ou menos equilibrada em que o Corinthians apresenta maiores probabilidades de exito, já porque possue turma melhor, já porque o quadro principal do Santo F. C. está, no momento, desfalcado de alguns de seus melhores elementes.

A lucta melhor do domingo deverá ser entre o Paulista e a S. Paulo. Prevê-se uma partida muito equilibrada, visto como o Paulista possue um quadro formado por jogadores enthusiastas, que, embora sem fama, têm desenvolvido uma actuação brilhante nos ultimos tempos. Por seu turno, o S. Paulo, sobre estar desfalcado dos atacantes que ora integram a selecção nacional em Portugal, acaba de soffrer mais uma perda expressiva, com a ida de Jurandyr para o Rio de Janeiro.

Finalmente, o encontro entre o Syrio e o Ypiranga, que se apresenta como o mais fraco, está em condições de se tornar interessante pelo facto de serem dois clubes de forças mais ou menos eguaes.

Nessa partida poderá o Syrio demonstrar se de facto possue quadro homogeneo, embora sem a classe necessaria para participar de jogos contra campeões de nomeada.

OS CAMPOS E OS JUIZES

Foram designados os seguintes campos e juizes:

Santos F. C. x E. C. Corinthians Paulista — Estadio "Urbano Caldeira", em Santos. Juiz, 1.os quadros: Affonso Mesquita. Juiz, 2.os quadros: Carlos Chaves.

C. A. Paulista x São Paulo F. C. — Campo do Paulista, rua da Moóca, 326-328. Juiz, 1.os quadros: Edgard da Silva aMrques Juiz 2,.os quadros: Manoel Nunes.

E. C. Syrio x C. A. Ypiranga — Campo do São Bento, Ponte Grande. Juiz, 1.os quadros: Attilio Grimaldi. Juiz, 2.os quadros: Victor Carratu'.

Os jogos de amanhã nesta capital entre a Liga da Marinha e a 2.ª Região Militar

Devem embarcar hoje no Rio, com destino á esta capital, os elementos que compõem a delegação da Liga de Esportes da Marinha, que aqui realizarão varios encontros de cestobol e de volebol com os elementos da 2.a Região Militar.

Virá chefiando a delegação o capitão tenente Mario Pinto de Oliveira, director da Liga de Esportes da Marinha, que se fará acompanhar do monitor Corintho José de Góes.

O quadro de praças da L. C. M. será representado pelo conjuncto do encouraçado "Minas Geraes".

Virão os seguintes esportistas:

Officiaes — Raymundo Costa Figueira, Haroldo Mathias Costa, Luis Felippe Figueira, Lauro Freitas, Hernani Pedrosa Hardmann, Arnaldo Villar, Josué da Gama Filgueiras Lima, Nelson Gomes Fernandes e Ernesto Mello Junior.

Praças — Eurino Cardoso de Carvalho, Flavio Marcus Vimeiros, Domingos Trevisino, Manuel Martins da Silva, Alexandre Alves de Oliveira, Manuel Rosas Olavo, Gervasio Gomes de Oliveira, Leopoldo Gervesone e Lourival da Silva Santos.

PELO DIURNO DAS 7 HORAS, SEGUIU HOJE A DELEGAÇÃO DO CAMPEÃO PAULISTA — GABARDO REAPPARECERA' NESSE JOGO

Com destino ao Rio de Janeiro partiu esta manhã da estação do Norte uma delegação de futebol do Palestra Italia, que na Capital ad Republica deverá jogar amanhã, no estadio das Laranjeiras, com o Fluminense F. Clube.

A delegação palestrina está assim composta: — Chefe, dr. Pedro Baldassari; technico, Benjamin Bevilacqua; jogadores: Zéca,

ROMEU, o commandante do ataque palestrino

Aymoré, Spitaletti, Junqueira, Tunga, Dula, Tuffy David, Alvaro, Caburdo, Sandro Romeu, Lara e Vicente.

O jogo Fluminense x Palestra Italia será á noite, amanhã, devendo a delegação do campeão reembarcar sexta-feira, chegando aqui, de volta, nesse dia. Varios desses jogadores embarcarão sabbado para Ribeirão Preto, afim de reforçarem o quadro que domingo, nessa cidade, enfrentará o "onze" do Commercial F. C.

O America cogita em obter um novo technico

Della Torre foi um dos primeiros jogadores que vieram para reorganizar a turma de profissionaes do America F. C., do Rio, e sua actuação nesse clube não satisfaz na occasião.

Apesar disso, fala-se nos meios esportivos carioca que o America irá convidal-o novamente para dirigir a sua parte technica futebolistica, tendo em vista os ultimos resultados desastrosos registados pelo clube.

Uma victoria da Sociedade Hippica, no Rio

Segundo noticias recebidas do Rio de Janeiro, o cavalleiro da Sociedade Hippica Paulista, dr. Oswaldo de Lune Porchat, venceu no Rio a prova "Centro Hippico Brasileiro", cujo percurso cobriu sem nenhuma falta, em 83" 2|5, com o cavallo "Chará".

A eõcessiva actividade do campeão paulista

Segundo se pode ver pelo noticiario á parte desta secção, o Palestra Italia tem estado co mseus turmas de futebol em grande actividade. Esta actividade é tanto mais motivada quando se verifica que em dias subsequentes jogam os seus quadros em cidades distantes uma das outras.

A grande reserva de bons elementos de que dispõe o campeão paulista permitte-lhe esse prodigio que pode mesmo ser considerado um recorde em numero de jogos disputados uns após outros.

Hoje, em Uberaba, concede sua turma revide ao campeão local; amanhã, no Rio, enfrentará o Fluminense; depois de amanhã, em Batataes, medir-se-á com o gremio local, e domingo, finalmente, em Ribeirão Preto, pelejará com o Commercial.

Regista assi m oPalestra Italia, numa semana, o total de seis jogos, incluindo-se os que já disputou domingo ultimo em Uberaba e, nesta Capital, na preliminar do encontro paulista-cariocas.

Esta actividade é sem duvida digna de nota, embora excessiva e talvez prejudicial aos seus jogadores, alguns dos quaes têm que se locomover de um lado para outro, para effeito de reforço áás suas hostes menos favorecidas.

O cyclismo carioca está em vesperas de uma importante competição

Quasi nada se tem falado em São Paulo a respeito da grande competição cyclista que se realizará no Rio de Janeiro, a qual contará com a presença de innumeras delegações, inclusivé de S. Paulo.

OCircuito Cyclistico do Districto Federal vae ser a mais importante prova de cyclismo disputada no Brasil e será officialmente reconhecida pela Federação Metropolitana de Cyclismo, pela Confederação Brasileira de Desportos e pela União Cyclistica Internacional.

Será assim, a primeira prova de cyclismo disputada sob o controle das entidades officiaes brasileiras, tudo indicando que deverá obter successo.

Nessa competição tomarão parte varios corredores de nossas pistas e que se acham inscriptos actualmente para clubes do Rio. Entre elles, destacam-se o campeão Ferrer Dertonio, Arthur Quaglia, Alcebiades Martins Ribeiro que em São Paulo sempre actuaram de maneira destacada.

O "Bandeirante" partiu de Pelotas rumo ao extremo sul do Brasil

O grande raide de Santos a Buenos Aires emprehendido pelos remadores paulista Antonio Rocha e Andrade está, como noticiamos, obtendo pleno successo.

Os bravos esportistas patricios segundo telegramma recebido em Santos, deixaram Pelotas rumo á Lagoa Mirim, de onde se dirigirão para Buenos Aires, méta final da arriscada travessia.

Em Pelotas foram os remadores alvo de significativa homenagem, tendo uma senhorita, em nome dos esportistas pelotenses, feito entrega de uma medalha de ouro aos remadores.

Nessa cidade estiveram Rocha e Andrade hospedados pelo Clube de Natação e Regatas Pelotense.

O America pretende a annullação do seu jogo contra o Bonsuccesso

Os dirigentes do America F. C., do Rio de Janeiro, estão pleiteando junto á entidade dirigente do profissionalismo carioca, a obtenção dos dois pontos perdidos com o jogo que manteve com o Bomsuccesso.

Essa pretenção se baseia em provavel irregularidade e inscripção do jogador Hugo, que defendeu o gremio vencedor nessa partida.

No caso de obter ganho de causa, fala-se que o Bomsuccesso não concordará com a perda dos pontos, pleiteando assim uma nova partida em que se decidirá a posição da tabella.

A proxima competição de Juniors

OS RECORDES REGISTRADOS NESSA CATEGORIA

Realizar.se-á domingo proximo a disputa do Campeonato da Classe de Juniors. A relação dos recordes das provas conseguidos pelos athletas dessa classe em competições anteriores, é a seguinte:

100 metros rasos: Ivo Sallowicz, Tieté, 21-6-931 — 10" 4|5.

400 metros rasos: Alfredo Colombo, Paulistano, 21-6-931, 52".

1.500 metros rasos: Arthur Q. Telles Filho, Paulistano, 15.6-930, em 4' 15" 1|5.

5.000 metros rasos: Murillo de Araujo, Voluntarios da Patria F. C., em 21-6-931, 16' 33".

110 metros barreiras: Alfredo Mendes, C. Esperia, 25-6-933, 15".

4 x 100 metros: Turma do Tieté (O. Credidio, A. Fontana, H. T. Freitas, A. Leuenroth, 25-6-933, 44" 7|10.

4 x 400 metros: Turma do Paulistano, 23.8-931, 3'34" 2|5.

Conc.: C. Barreto, C. Christiano Sousa, Alvaro Luz, J. Ballario Filho.

Altura: Icaro Castro Mello, Germania, 25-6-933, 1 metro 83.

Extensão: Marcio Oliveira, Paulistano, 25-6-933, 6 metros 41.

Vara: Lucio de Castro, Paulistano, 7-7-929, 4 metros 095.

Dardo: Luiz Pagliari, Tieté, 25.6-933, 53 metros 33.

Disco: Arlindo de Carli, Saldanha, 5-6-930, 38 metros 72.

Peso: Polf Sanger, Tieté, 21-6-931, 2 metros 83.

Martello: Assis Naban, Tieté, 21-6-931, 49 metros 85.

Os corinthianos treinam hoje e amanhã

São chamados a comparecer hoje, no campo social, ás 13 horas, todos os jogadores do 2.º quadro, para um treino de futebol.

Para amanhã, deverão comparecer no campo social todos os componentes do 1.º quadro, ás 15 horas.

O Palestra Italia jogará hoje em Uberaba e depois de amanhã em Batataes

O quadro mixto do Palestra Italia, que foi á Uberaba, vencendo, domingo ultimo, o gremio representativo da cidade mineira, vae conceder hoje aos

uberabenses uma opportunidade para se refazerem dos 4 a 0 que os palestrinos lhe infligiram.

Amanhã cedo a delegação palestrina deixará Uberaba, dirigindo-se para Batataes, a renomada cidade da Mogyana. Os esportistas batataenses preparam carinhosa manifestação aos palestrinos, por occasião do jogo que se travará sexta-feira com o Batataes F. C., que se tem preparado com afinco para esse peleja.

O quadro do BBatataes F. C. é tido como um dos mais possantes da zona. Nelle figuram bons jogadores, destacando-se seu guardião, de grande agilidade: Coelho, meia esquerda, que já figurou com destaque no quadro principal do Guarany de Campinas e que o S. Paulo F. C. cobiçou, além de outros elementos qu tornam o quadro coheso salientam-se no quadro: Pavão, Captiveiro que foi do Commercial F. C., Lulu', Amadeu, Orlando, Néca, Lopez, Lucca, Bertolino, Bicycleta.

UM JOGO EM RIBBEIRÃO PRETO

Após o encontro de sexta-feira em Batatas, a delegação palestrina seguirá para Ribeirão Preto, onde, domingo, terá por adversario o "Leão do Norte" — o popular Commercial F. C. Só na proxima segunda-feira estará novamente nesta aCpital o quadro itinerante, que excursionou integrado de Aymoré, Nascimento, Carnera, Zezé, Imparato, os dois uruguayos Martinez e Gutierrez, Zico, Cimbon, Avelino, Fogueira e varios outros dos melhores jogadores do quadr osecundario do campeão.

Uma festa no São Bento

O E. C. São Bento realizará hoje, em seu gymnasio, á rua Salette n. 100, em Sant'Anna, das 20 ás 22,30 horas, a reunião dansante "Good Night", que vem sendo aguardada com muito interêsse, Aos socios servirá de ingresso o recibo n. 7.

— Domingo proximo, dia 22, no mesmo local acima, das 15 ás 19 horas, será realizada a costumeira vesperal dansante, estando os convites a disposição dos interessados, na secretaria do clube, onde poderão ser procurados, diariamente, das 20 ás 23 horas.

A Athletica vae promover uma festa aos seus remadores

Uma das guarnições que tem honrado a A. A. S. Paaulo, por occasião da ultima festa promovida pelo clube

A directoria da A. A. São Paulo, de accordo com o que faz todos os annos homenageará brevemente os seus remadores, que tantas victorias têm conseguido para o Clube.

Commemorando, no dia 26 do corrente o 20.º anno de sua fundação, a Athletica offerecerá aos remadores do clube uma festa, a qual terminará com um grande baile dedicado a todos os seus associados e exmas. familias.

Os beneficios officiaes aos clubes esportivos

RIO, 17 (H.) — Foi publicado hoje o decreto do interventor no Districto Federal, concedendo, por aforamento, aos clubes de regatas "Boqueirão do Passeio", "Vasco da Gama", "Natação e Regatas" e "Internacional de Regatas", terrenos na área do Calabouço, á beira.mar, com o total de 6.400 metros quadrados, a dividir em quatro lotes iguaes, para nelle edificarem os ditos clubes as respectivas sédes, e declara sem effeito a escriptura publica de 5 de julho de 1926, referente ao arrendamento de terrenos aos referidos clubes.

O decreto estabelece que nos predios construidos para o mencionado fim, as partes dos referidos predios que forem desnecessarias ao disposto no mesmo e forem cedidos, por aluguel ou gratuitamente, para estabelecimento de escriptorios ou qualquer negocio, ficam sujeitos aos impostos, taxas e contribuições municipaes.

A propaganda desenvolvida em prol do athletismo

A F. P. A. ENVIOU CIRCULAR A TODOS OS SEUS REPRESENTANTES DO INTERIOR

Procurando diffundir a pratica do athletismo em nosso Estado, a Federação Paulista de Athletismo tem desenvolvido intensa propaganda.

Sua secretaria acaba de enviar a seguinte circular aos seus representantes do interior:

"A "Federação Paulista de Athletismo", vivamente interessada em diffundir cada vez mais o esporte base, deliberou organizar diversas commissões que viessem auxiliar a sua directoria, em todos os seus departamentos, e uma dessas commissões é a de "propaganda" que tem o prazer de se dirigir a v. s.

Não será necessario dizer a v. s. que a F. P. A., tem empregado o melhor de seus esforços na diffusão do athletismo em todo o nosso Estado. Entretanto, ainda esse ramo de esporte não foi bem comprehendido pelas grandes massas, tornando-se necessario um esforço conjugado de todos os esportistas no sentido de levar avante a iniciativa da F. P. A. que visa incentivar por todos os meios justos a propaganda desse nobre esporte.

Esta commissão apresentando-se a v. s. para expor-lhe os fins da missão que foi investida, vem pedir-lhe todo o seu apoio no sentido de continuar a nos ajudar na diffusão do athletismo, já com a sua ajuda directa, ja com a transfusão entre os seus dignos companheiros e amigos, e isso muito contribuirá, estamos certos, para que não só o numero de athletas militantes venha augmentar como tambem a assistencia ás nossas constantes competições athleticas, de modo a eliminar a má impressão que tem causado á diminuição progressiva dos espectadores que, antes corriam em grande massa aos campos para assistirem aos jogos athleticos.

Esta commissão espera de v. s. não nos seja negado o apoio que ora solicitamos e, com elevada consideração nos firmamos".

O Sams Clube empatou com o Receita Municipal

O jogo realizado sabbado ultimo entre os quadros do Sans Clube e do Receita Municipal, terminou empatado por um ponto.

Na preliminar o Sams venceu por 5 a 0.

Reune-se hoje a Commissão de Justiça da Apea

As Commissões de Justiça e Auxiliar de Justiça realizam hoje, ás 20,30 horas, suas reuniões semanaes, solicitando-se o pontual comparecimento dos respectivos membros.

C. R. Italo Brasileiro

Treino de cestobol — Para hoje, está marcado um treino de cestobol, solicitando-se o comparecimento, ás 20 horas, de todos os jogadores effectivos e reservas, na quadra social.

Treino de futebol — Amanhã, realizar-se-á o treino semanal de futebol, pedindo a direcção esportiva, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores effectivos e reservas, dos primeiros e segundos quadros, ás 16 horas, no campo social.

O proximo jogo do Syrio em Batataes

Convidado pelo clube de Batataes, segue domingo proximo para aquella cidade da Mogyana, o primeiro quadro de futebol do Esporte Clube Syrio.

TURILLO, um dos bons elementos do Syrio

Em Batataes o Syrio jogará uma partida amistosa com o Batataes F. C., em disputa da taça "Gabriel Jafet", offerecida pelo esportista desse nome.

TURFE

Programma para a 30.ª corrida do Jockey Clube, a realizar-se em 22 de julho de 1934, no Hippodromo Paulistano

1.º Pareo — Premio EXPERIENCIA — 13,40 hs. — 2:500$ e 500$ — Dist. 1.500 mts.

1 Tupã II .. .. 55 kilos
" Sempreviva IV .. .. .. 51 "
2 Bagdá .. .. 53 "
3 Mariola .. .. 55 "
4(4 Venturoso .. .. 53 "
(5 Lasca .. .. 53 "

2.º Pareo — Premio INTERNACIONAL. — 14 hs. — 3:000$ e 600$. — 1.300 mts.

1 Legislador .. .. 56 kilos
2 Valparaiso .. .. 50 "
3(3 Franklin .. .. 50 "
(4 Anhanguéra. .. .. .. 50 "
4(5 Picarillo.. .. .. 52 "
(6 Sunsister .. .. 5 "

3.º Pareo — Premio MIXTO, — 14,25 hs. — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.800 mts.

1 Miss Primrose .. .. .. 55 kilos
2 Ducca .. .. 54 "
3 Galgo.. .. .. 53 "
4(4 Joanina.. .. .. 52 "
5 (Gris Gris .. .. 55 "

4.º Pareo — Premio SUPPLEMENTAR. — 14,50 hs. — 3:000$ e 600$. — Dist. 1.500 mts.

1 Nancy IV .. .. 52 kilos
2 Baby IV .. .. 55 "
3 Zinga .. .. 56 "
4 Larrain .. .. 53 "

5.º Pareo — Premio EXTRA — 15,15 hs. — 3:000$, 600$ e 300$ — Dist. 1.450 mts.

1 Util .. .. 56 kilos
" Jaguary III .. .. 52 "
2(2 Favella II .. .. 53 "
(" Leader II .. .. 54 "
3(3 Taleguilla .. .. 51 "
(4 Comedie .. .. 51 "
(5 Zorilla .. .. 54 "
(6 Zuccari .. .. 54 "
4(7 Malamocco .. .. 54 "
(8 Itatá .. .. 56 "

6.º Pareo — Premio EMULAÇAO. — 15,45 hs. — 3:500$ e 700$. — Dist. 1.800 mts.

1 Cauto .. .. 56 kilos
2 Concordia .. .. 55 "
3 Almansora .. .. 55 "
4 Mulatillo .. .. 53 "

7.º Pareo — Premio EXCELSIOR. — 16,15 hs. — 3:000$ e 600$. Dist. 1.800 mts.

1 Xeremias .. .. 49 kilos
" Predilecto .. .. 56 "
2 Taborda .. .. 56 "
3 Malik .. .. 52 "
4(4 Valois .. .. 56 "
5 (Tempero.. .. .. 52 "

8.º Pareo — Premio IMPRENSA. — 16,45 hs. — 4:000$ e 800$. Dist. 1.800 mts.

1 Briand .. .. 52 kilos
2 Bocayuba .. .. 56 "
3 Xolotlan .. .. 52 "
4 Rob Roy .. .. 54 "

9.º Pareo — Premio COMBINAÇAO. — 17,15 hs — 3:000$ e 600$. Dist. 1.650 mts.

1 Hermes II .. .. 53 kilos
2 Tritonia .. .. 50 "
3 Xylopia .. .. "
4(4 Zara .. .. 50 "
(5 Aisone .. .. 49 "

NOTA: — O 1.º pareo será realizado ás 13,40 horas.

O Palestra Italia jogará hoje em Uberaba, amanhã no Rio, depois de amanhã em Batataes e domingo em Ribeirão Preto

O gato e o violino

(Novellização da opereta de Karn e Harbach, que Jeanette Mac Donald e Ramon Novarro interpretaram para a Metro-Goldwyn-Mayer)

CAPITULO II

(Resumo do capitulo anterior: Em Bruxellas se conhecem Shirley e Victor, ella estudante de canto e musica e elle compositor. Jovens, cheios de illusões, despreoccupados... e sem di-

RAMON NOVARRO e JEANETTE MAC DONALD numa brilhante scena da encantadora super-producção da Metro Goldwyn "O gato e o violino", que será exhibido segunda-feira no Cine Paramount

nheiro. Victor invade o automovel em que viajava a jovem, começando assim o mais original romance de Bruxellas).

A VISINHA DE VICTOR FLORESCU

Quando Victor penetrou em seu aposento, o Professor Bertier o esperava. O jovem saudou o velho maestro como sempre, e quando aquelle lhe annunciou o motivo de sua visita, o compositor começou a saltar, contente.

— Como! De sorte que esta noite vou conhecer o grande Daudet, o emprezario mais famoso de Paris! E elle ouvirá minha opereta?! O senhor verá que successo!...

— Vamos, Victor, não te exaltes tanto. Um pouco de modestia não te faria mal. E' preciso que pratiques um pouco. Busca tua partitura e vamos estudal-a.

— Professor, não tenho o libreto commigo...

— Não o tens comtigo? Onde está, então? — perguntou o professor, espantado.

— O cocheiro que me trouxe o levou como penhor de uma divida...

— De maneiras que andamos de carro, hein?

— Mas, maestro, aconteceu que...

— Não quero saber de nada! — vociferou o velho. Uma opportunidade como esta, perdida para sempre. Adeus Daudet e sua protecção!

— Mas eu sei a partitura de ouvido, maestro...

— Não, mil vezes não!! Basta que erres uma vez para perder o apoio de Daudet.

Pouco depois o velho sahiu. Durante segundos, Victor passou preoccupado pelo aposento. Sentou-se, depois, e começou a tocar algumas das melodias de sua operetta. Parou derepente; alguem, na casa fronteira, reproduzia as mesmas notas de sua musica... Indignado, o vojem chegou-se á janella.

Mas — oh fortuna! — o destino hospedára Shirley Sheridan no quarto da frente separado do seu por um pequeno telhado, apenas!

O jovem esqueceu seu libreto e a audição daquella noite, extasiando-se na contemplação da bella visinha.

Shirley chegou-se á janella, ao ver que haviam deixado de tocar aquella melodia bonita que ella reproduzirá em seu piano — e ao reconhecer o jovem fechou-a bruscamente.

Victor não se perturbou com isso. Saltou ao telhado e foi até á janella, agarrando-se com força ao parapeito da mesma.

Cautelosamente, Shirley voltou a apparecer na janella. Ignorava que seu visinho se encontrava a dois passos...

Victor aproveitou o instante para installar-se melhor, sorrindo placidamente á jovem.

Shirley, sem observar o fatal resultado que sua violencia podia ter, empurrou o jovem, que, perdendo seu ponto de apoio, começou a resvalar. Shirley deu um grito e extendeu seus braços, aos quaes se agarrou o compositor, logrando colher de novo o parapeito do qual se desgarrara um pouco antes.

Victor Florescu penetrou no aposento de Shirley. Olhou severamente para a jovem, que estava pallida ainda com o susto que experimentára, e disse: Um momento mais, e teria conseguido precipitar-me de toda esta altura!...

— Que susto terrivel o que me deu o senhor! Para que veiu aqui, agarrar-se á minha janella? Se morresse, estou certa de que me accusaria de o ter atirado á rua...

— Oh, não, senhorita Sheridan. Se me matasse, asseguro-lhe que não a accusaria de nada...

Puzeram-se ambos a rir. Já que eram visinhos, decidiram que o melhor seria serem amigos. Poucos minutos depois a jovem tocava uma de suas canções, emquanto que Victor inclinado sobre seus hombros, a acompanhava cantando.

Passou-se assim uma hora. Não tardou que o jovem recordasse que tinha um encontro marcado com o importante senhor Daudet e não tinha musica. Despediu-se de sua nova amiguinha e se precipitou para á rua em busca do "chauffeur" que ficára com o libreto.

Cinco minutos antes da hora marcada para a audição, Florescu chegava offegante ao lugar da entrevista, onde o esperava Bertier e o empresario Daudet. O jovem entregou o libreto da famosa opereta "O Gato e o Violino".

Só Deus sabia como elle pudera encontrar, naquella immensa Bruxellas, o "chauffeur" que lhe ficára com a partitura!...

(Continua).

Ignacio Castello

Vindo de Poços de Caldas onde esteve em repouso, encontra-se em São Paulo o sr. Ignacio Castello, gerente da Divisão Sul da Metro Goldwyn Mayer do Brasil que se demorará entre nós alguns dias, seguindo depois para Porto Alegre, onde tem actualmente concentradas as suas actividades.

Em busca da liga...

Sidney Howard, artista inglez de renome, comico caricato de graça irresistivel, grande nome do palco inglez, vae de novo voltar em outro filme tão esfusiante como o primeiro em que nos appareceu — o "Alberto Rei", lembram-se? Desta vez, o incrivel rebuscador de "gaffes" se vê envolvido em complicações sem conta por causa de uma liga de senhora. As suas desventuras vão ser narradas segunda-feira no Alhambra, em "Em busca da liga", producção da British-United.

PROGRAMMAS DE HOJE

ROSARIO — "Luzes da Broadway" com Constance Cummings e Russ Columbo, 1 jornal e 1 desenho.

PARAMOUNT — "Alice no paiz das maravilhas" com Charlotte Henry, Gary Cooper e Gary Grant. 1 jornal.

ODEON (Sala Vermelha) — "Melodia prohibida" com José Mojica, Conchita Montenegro e Mona Maris. 1 desenho e 1 jornal.

ODEON (Sala Azul) — "Mocidade heroica" (filme de amor e de heroismo). 1 desenho e 1 jornal.

BROADWAY — "Voando para o Rio" com Dolores del Rio, Raul Roulien, Gene Raymond, Ginger Rogers e Fred Aster. 1 jornal e 1 comedia.

REPUBLICA — "O mysterio do dr. X" com Robert Montgomery e "Bellezas em revistas" com James Cagney e Joan Blondel.

S. BENTO — "Eu e a imperatriz" com Lilian Harvey e Charles Boyer. "O mulherengo" com James Cagney e Mae Clark.

ALHAMBRA — "Masquerader" (O acaso é tudo) com Ronal Colman. "Eskimó".

OLYMPIA — "Catharina, a grande". "Nem tudo se compra". 1 desenho.

COLOMBO — No palco: "No fim dá certo" pelo "team da gargalhada". Na téla: "O famoso mr. Brown" e "O bamba da zona".

PARATODOS — "Delirio de Hollywood". "Anjo de Nova York". "9 de Julho" e 1 comedia.

BRAZ POLYTHEAMA — "Eu e a imperatriz" com Lillian Harvey e Charles Boyer. "O ultimo favor" com George O' Brien. 1 educativo e 1 jornal.

SANTA CECILIA — "Heroe moderno" com Richard Barthelmess. "Maldade" com Randolph Scott e Noah Beery. 1 educativo e 1 jornal.

CAPITOLIO — "Heroe moderno" com Richard Barthelmess, "Santa não sou" com Mae West e Gary Grant. 1 educativo e 1 jornal.

CENTRAL — "Heroes sem patria" com Hans Albers e Kate Von Nagy. "Sonhos de gloria" com Jack Oakie e Ginger Roggers. 1 desenho e 1 jornal.

MAFALDA — "Carolina" com Janet Gaynor e Lionel Barrymore. "Estou feliz porque voltaste" com Magda Schneider. 1 jornal e 1 educativo.

ROYAL — "Delirio de Hollywood". "Anjo de Nova York". 1 desenho e 1 jornal.

S. CAETANO — "O paraiso de um homem". "Vira o barão". 1 desenho e 1 jornal.

BOM RETIRO — "Esperto contra sabido" com Babby Le Roy. "Noite de nupcias" com Kate Von Naggy. 1 jornal e 1 desenho.

RIALTO — "Esperto contra sabido" com Babby Le Roy. "Felicidade prohibida" com Lionel Barrymore. "Lojas das Novidades" com Sidney Toler. 1 jornal.

"WONDER BAR" — Kay Francis e Dolores del Rio - Dick Powell, Ricardo Cortez e Al Jolson

Encerrando a mais sensacional combinação de "astros" e de espectaculos "Wonder Bar", o drama musical de tão larga fama em todo o mundo e que a Warner First realizou com recursos formidaveis, virá finalmente, segunda-feira, maravilhar a platéa fina da Sala Vermelha do Odeon.

Têm-se querido saber a quem caberia o papel predominante no desempenho dessa pelliculа magestosa, que reuniu figuras de tamanha refulgencia no "screenland", taes como Kay Francis e Dolores Del Rio, de um lado, e Dick Powell, Ricardo Cortez e Al Jolson, de outro.

Justifica-se plenamente essa curiosidade, porém, não é menos exacto que uma resposta certa satisfazendo tão ansiosa indagação, não é muito facil.

Kay Francis e Dolores Del Rio, ambas na ascendencia soberba de sua formosura e de sua arte, cumprem em "Wonder Bar", duas "performances" que igualmente nos conquistam e dominam pela sua magnitude. Uma é a "habituée" do famoso "Wonder Bar", e notavel por todos os attributos de sua belleza. Outra é a dansarina de grande nome, uma das primeiras figuras do immenso "Wonder Bar". Ambas disputam-se o coração de Ricardo Cortez e é nesse torneio que empenham todos os primores de sua personalidade, Kay Francis na qualidade de "estrella" que se celebrizou como sendo a mulher mais bella da téla. E Dolores Del Rio fazendo em "Wonder Bar" a mais surprehendente, mais vibrante e seductora apparição em toda a sua carreira no cinema.

Por sua vez Dick Powell, Ricardo Cortez e Al Jolson, cada um com partes distinctas no desempenho, porém, todos do mesmo modo brilhante, completam essa combinação prodigiosa de "astros", sem duvida a maior e mais sensacional que Hollywood apresentou.

Seria necessario falar agora de Busby Berkeley, de suas maravilhosas creações em "Wonder Bar", dos prodigios que a sua imaginação e sua arte realizaram nesse immenso filme. Infelizmente, porém, não nos chega o espaço para tanto, como pelo mesmo motivo estamos tolhidos de accrescentar aqui quando caberia dizer da musica, das canções dessa obra gigantesca da Companhia n. 1.

THEATROS

O ADEUS DA "CANZONE DI NAPOLI"

A companhia "Canzone di Napoli", que hontem se despediu do seu publico, no Boa Vista, realizou entre nós um milagre, em materia de longas temporadas. E deu-nos, ao mesmo tempo, uma lição de boa vontade, de amor á arte e tenacidade, no nosso alquebrado, mediocre, desorganizado e somente ganancioso theatro, que se destróe pelo egoismo, pela inveja e pela preguiça.

O elenco dialectal napolitano, de artistas, por origem de nascimento, é verdade, e que, sobretudo, não procuram imitar este ou aquelle, todos muito pessoaes, veiu dar-nos sobretudo uma amostra de organização e de renuncia, actualmente muito em moda e imposta, por exemplo, pelos grandes technicos modernos do cinema e do theatro, os quaes cuidam agora de scenas massas e tirar effeitos do conjuncto, em vez dos detalhes. Renuncia aos instinctos individualistas, caracteristicos dos artistas de outrora e de muitos inda nos dias que correm.

Porque, embora todos aquelles bravos napolitanos possuam a sua personalidade, o seu "eu", não o exploram senão nos limites que se fazem necessarios ao todo, cada qual contribuindo, parceladamente, para a grande harmonia da "Canzone", harmonia que é o segredo de victoria da cuja, sua força e valorização.

Não são celebridades. Pelo contrario: Os artistas, na maioria, são mediocres, com a inevitavel predominancia de dois ou tres, como Pina Faccione, Salvador Rubino, Tack Gianni, etc., cujo talento se acha, por uma questão de sympathia, mais perto dos applausos do publico. E a reunião, sem discrepancia, dessas mediocridades, formando um bloco massiço, é que explica as razões do successo da companhia folclorica.

Entre nós, vemos, ás vezes, congregarem-se os melhores elementos do theatro nacional e, quando tudo faz crer na victoria absoluta, vem a fallencia sobre elles. Onde está o mal? Apenas, na concorrencia que elles se fazem entre si depois de organizados, cada qual achando que é melhor do que o outro. E, no final das contas, o publico, que não se interessa nem por "a" nem por "b", desejando apenas, ser recompensado na sua curiosidade e no dinheiro que pagou á entrada, abandona-os e manda-os ás favas.

Ha rapazes entre nós que, por terem bom physico e alguns ternos bem talhados, resolvem, duma hora para outra, transformar-se em galãs, etc. Ou, então, bons palhaços, devido sobretudo ao talento dum physico apropriado, que, cançados de fazer rir, almejam por fazer chorar, quando, o que é peior, não se metamorphoseam de galãs, afim de serem alvo dos olhares e do pensamento por acaso romanticos das frequentadoras jovens... Emfim, é muito complexa a molestia do theatro nacional. Não será nesta chroniqueta que poderemos firmar diagnostico.

Queremos, porém, citar o caso da "Canzone di Napoli" para confronto. São artistas que trabalham porque têm amor á arte, antes de mais nada, após lhes ser assegurado o minimo para a subsistencia.

A mesma acaba de realizar a sua terceira temporada em S. Paulo. E, depois de cinco mezes de espectaculos diarios, a preços modicissimos, porém com casas constantemente repletas, eil-a que parte para o Rio Grande do Sul, cumprindo o destino que é o destino da sua gente: correr pela vida e vencer sempre.

Outras companhias, no entanto, — quantas! — morrem antes de nascer, como o amor cantado por Bilac...

Os directores e empresarios de companhias brasileiras deviam ter cursado os espectaculos da "Canzone". Muito teriam aprendido. Pelo menos ficariam sabendo que um artista mediocre fica sempre bem quando num papel ao seu alcance e que poderia ser o papel delle mesmo na vida...—M. F.

ESTREA SABBADO A COMPANHIA DRAMATICA ALLEMÃ

Viajando pelo "Conte Grande", chega a Santos depois de amanhã, sexta-feira, a Companhia Dramatica Allemã que vem realizar uma série de espectaculos dramaticos no Municipal, por iniciativa da Empresa Artistica Theatral Ltda.

O espectaculo inaugural da temporada marcou-se para a noite de sabbado proximo sendo dada em primeira recita de assignatura a peça em 5 actos, de E. G. Lessing, "Minna von Barnhelm".

A MUSICA POPULAR NO SANT'ANNA

Realiza-se hoje, no Theatro Sant'Anna, o annunciado recital de musica popular brasileira. Tomarão parte: Carmen Miranda, Aurora Miranda, João Petra de Barros, Jorge Murad, Custodio Mesquita e o jazz de Luiz Argento.

TOM BILL E NINO NELLO NO COLOMBO

A dupla "do barulho", Tom Bill e Nino Nello, os dois elementos do "Team da Gargalhada", continuam no Colombo com seus impagaveis "sketchs" comicos, onde a verve dos dois comediantes se expande á larga através os motivos comicos que interpretam. A dupla, que ali vem agradando bastante, e que conta com a collaboração de Modesto de Sousa outro artista excellente, levará hoje á scena a comedia em 1 acto e 2 quadros — "No fim dá certo", que vem conquistando o recorde das gargalhadas.

O QUARTETTO COMICO DA TEMPORADA JARDEL JERCOLIS

Jardel Jercolis vae trazer a São Paulo uma verdadeira "quadra de azes" de actores comicos: Palitos, Oscarito Brennier, Pepito Romeu e Carlos Lopes. Palitos é um actor que não precisa de adjectivação, muito embora seja conhecido de nossa platéa muito ligeiramente. Tem sido sempre em cine-theatros que elle tem trava-

OSCARITO, um comico de que a nossa platéa guarda saudades

do conhecimento com o publico paulista. Mas, até aqui tem chegado os écos de sua enorme popularidade no Rio de Janeiro.

Já Oscarito é mais conhecido dos paulistas. Esteve em São Paulo o anno passado, alegrando os espectaculos de uma companhia de revistas que actuou no Theatro Recreio, em que a sua actuação era o maior attractivo. E' um comico cheio de vida, de enthusiasmo e de naturalidade, impondo-se á admiração do nosso publico desde o primeiro dia. Tendo ido á Europa com Jardel, Oscarito rejeitou varias offertas que lhe fizeram em Portugal, para ficar lá, preferindo continuar a ser actor brazileiro.

Pepito Romeu, é o artista mais engraçado que a Argentina até agora nos mandou. "O endiabrado Pepito" como é conhecido na terra do General Justo, é um nome de cartaz, ali, tendo sempre figurado como primeira figura dos melhores elencos de revista. A sua acquisição, por Jardel, foi pois preciosa para o elenco e para o theatro brasileiro, que ganhou mais um excellente actor comico.

Finalmente, Carlos Lopes, irmão das "Mary-Alba Sister's", vem acompanhando Jardel desde a temporada de 1932, tendo estado na Europa, onde foi apreciado pelas suas qualidades de discreção comica, que muito poucos de nossos actores comicos possuem.

A "VESPERAL DAS MOÇAS", DE CANTARELLI

Julgando-se pela desusada venda de ingressos que está havendo na bilheteria do Sant'Anna, podemos assegurar que o proximo "Vesperal das Moças", a ser realizado sabbado, ás 16 horas, será muito mais concorrido que o da semana passada. As poltronas serão cobradas a 4$000, sendo apresentado o mesmo programma dos espectaculos nocturnos.

THEATRO RECREIO

Continuam sendo bastante concorridos os espectaculos familiares da Companhia Brasileira Artistas Reunidos, no Theatro Recreio.

— Para amanhã, como todas as quintas feiras, está annunciada "A festa das moças", com programma especial, custando apenas 1$500 o ingresso ás senhoras e senhoritas.

Jeanette Mac Donald e as "segundas-figuras" de "O gato e o violino", da Metro

O publico já sabe que a maravilhosa producção da Metro Goldwyn Mayer "O Gato e o Violino" têm a interpretação de Ramon Novarro, o principe do Romance e Jeanette Mac Donald, a Rainha da canção.

Mas até agora, esse mesmo publico, não sabia qual era o resto do elenco, isto é, as "segundas-figuras"... Essas personagens não são outras senão "Vivienne Segal", famosa desde "Noites viennenses"; Jean Hersholt, o artista sempre sobrio e correcto; Charles Butterworth, humorista dos mais interessantes com que conta o cinema agora; Frank Morgan, outro artista de "meia edade", sempre correcto, sempre "gentleman", e finalmente Sterling Holoway, aquelle "camera-lenta" engraçadissimo, feio como a necessidade, que tem sido o successo de inumeros episodios engraçados não trombeteados pela "reclame" na publicidade de muitos filmes...

Conversando com Custodio Mesquita, o compositor da marcha "Se a lua contasse"

Como nasceu essa popular musica — Ladeira, o "speaker" paulista, um dos interpretes do seu motivo — Quanto rendeu ao seu autor — Apresentando Jorge Murad — Sobre o "jazz" de Luiz Argento

O recital de canto popular que logo á noite, Carmen e Aurora Miranda, em companhia de João Petra de Barros, offerecem ao publico paulistano, nos proporcionou encontrar em nossa cidade a Custodio Mesquita. Este popular compositor e pianista é o director artistico dessa "tournée" da trinca

CUSTODIO MESQUITA em companhia de JORGE MURAD, quando eram ouvidos pelo "Correio de S. Paulo"

notavel que hoje se apresenta no Sant'Anna.

Quem não conhece Custodio Mesquita? Acreditamos que muito pouca gente nunca tenha ouvido seu nome. Elle é nada mais que o autor dessa marcha que no carnaval ultimo tantos applausos conquistou: "Se a lua contasse". Para só citar seu ultimo successo. Porque Custodio Mesquita é um dos compositores que nunca param. Carnaval, festas de S. João, Natal, emfim em todas as "datas nacionaes" de festejos, ali está o seu nome. E quasi sempre com trabalhos que obteem successo.

Sabendo da sua chegada, fomos procural-o no Hotel. O popular compositor de "Se a lua contasse" recebeu-nos com a sua costumeira gentileza. E no seu appartamento, já com relativa intimidade, conversámos demoradamente.

— Custodio, desejavamos a "historia" de "Se a lua contasse", pode ser?

— "Historia?!...

— ... Se tiver, naturalmente.

— Pois ouça. Numa linda noite, varios elementos da Mayrinck, fomos a uma festa no palacete de conceituada familia carioca, nas Laranjeiras. Ali dansámos, cantámos e brincámos. Entre os presentes, além deste seu creado, estava Cesar Ladeira. Conhece-o?

— Muito.

— Pois bem, pode-se dizer que foi Ladeira o creador de "Se a lua contasse"...

— ... Como assim?

— Verá então. Ladeira, em companhia de uma linda senhorita, dansava muito. Em certa altura procurei o "speaker" da revolução constitucionalista pelo salão. Nada de encontrar o Cesar. Ninguem sabia do seu destino. Ahi, como elle não poderia ter sahido sem communicar-me, resolvi procural-o no terraço. E não errei, Ladeira, com seu par, já se encaminhava de novo para o salão. Vinham, porém, tristes. Que teria acontecido? Noite de uma linda lua só mesmo se ella explicasse o motivo. Foi então quando, ao passarem pelo meu lado, eu tive uma exclamação espontanea: "Se a lua contasse"...

Dahi...

— ... Eu ter achado, depois, o titulo bem interessante, tendo-me disposto a aproveital-o em uma composição. Sahimos da festa e no restaurante, durante a ceia, compuz a musica e letra do primeiro verso. No dia seguinte conclui a marcha...

— Que agradou immediatamente.

— Não. Ao contrario. A primeira fabrica de discos que apresentei essa composição recusou-a. Tinha, porém, fé no meu trabalho e a Odeon resolveu immediatamente gravał-a.

— Quanto já ganhou com essa marcha?

— Creio, mais ou menos, que uns doze contos de réis, entre discos, musicas e direitos.

— Quasi uma mina!

— Dizem. Porém, a mim me satisfaz tambem o successo artistico. Estou, não devo negal-o, bem contente. Maxime depois que Ramon Novarro a incluiu no seu repertorio e me garantiu que em breve elle a cantará em filmes.

*

Custodio Mesquita foi attender a porta. Era seu companheiro, Jorge Murad, rapaz de alta posição no commercio carioca e que nas "horas vagas" se dedica a dizer anecdotas. Somos apresentados. E Jorge expõe-nos a sua situação:

— Vou ser o "speaker" do espectaculo desta noite. Não costumo apresentar-me assim no palco, mas com esta turma que hoje apparecerá no Sant'Anna, qualquer papel me honra.

Aqui Custodio interrompe e salvando a modestia de Jorge me conta:

— Jorge Murad é artista exclusivo, no Rio, do programma Casé, como Carmen, Aurora, Petra e eu o somos da Mayrink. E' um dos mais victoriosos anecdotistas do Brasil e creador, no Rio, do "turco Salomão".

Toca o telephone. E' da Record. Hora de ensaio. Vamos então fazer uma ultima pergunta.

— Por quem serão acompanhados, logo á noite?

— Pelo jazz Argento. E não se esqueça de escrever — conclue Custodio Mesquita — o melhor jazz da America do Sul.

A orchidéa loira de passado triste...

Carole Lombard, a orchidéa loira da Columbia, vae interpretar, segunda-feira no Republica, um romance da sargeta, tendo, como companheiro, Pat O' Brien. E' um romance dos desherdados da sorte, de amor feito de desillusões e de desprezo pelo mundo. Nelle, Carole Lombard é sempre aquella mesma artista de apurada sensibilidade, vivendo o seu "role" com alma e vigor, e emprestando, á figura de Mae, perdida em Nova York, um relevo e uma projecção extraordinarios. A linda esposa de William Powell reaffirma os seus dotes de artista perfeita, e nos irá mais uma vez deslumbrar com a sua fascinante formosura, viva embora, no filme, uma figura modesta e despretenciosa.

O romantismo épico de "Adoração"

O romance de um seculo — eis o que nos vae trazer "Adoração", o filme Universal que apparecerá no cartaz do Rosario na semana vindoura. O filme de um seculo, porque a sua acção perpassa por um largo periodo de annos abrangendo varias existencias, e fazendo uma historia unica da historia emocionante e sentimental de muitas vidas. Trabalho de larga envergadura, onde se observaram rigorosamente os costumes de varias épocas trazidas á luz da téla, "Adoração" é a sombra de um amor immenso perfumando um seculo inteiro. Adornado pela musica admiravel que Victor Schertzinger compôz — magnifico estudo retrospectivo da musica atravez cem annos, o filme possue uma attracção irresistivel, dotado como está de um romantismo profundo, de uma ternura envolvente, e toda a sua trama não é senão um queixume de amor desferido por corações apaixonados.

EDITAES

EDITAL DE SEGUNDA PRAÇA

Sexta Vara

Decimo Segundo Officio

O doutor Adriano de Oliveira, juiz de direito da sexta vara civel e commercial desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, no dia dezenove (19) do corrente mez, ás 14 (quatorze horas), á porta lateral do edificio do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto numero quarenta e tres, nesta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lanço offerecer, nesta segunda praça, os bens penhorados a Alberto Moreira Baptista e sua mulher, no executivo hypothecario que lhes move Francisco Armando, abaixo descriptos: um predio e seu respectivo terreno sito á Rua Anna Nery, numero cento e oitenta e nove (189) hoje duzentos e tres (213), medindo em sua integridade quatro metros mais ou menos de frente e quatorze ditos, tambem mais ou menos, da frente aos fundos, contendo dois commodos assoalhados, cosinha de cimento no quintal acimentado, uma privada e tanque de lavar, de cimento, coberto de telhas communs, tendo na frente do predio uma porta e janellas de madeira; confinando de um lado com Francisco Loureiro ou successores e de outros e pelos fundos com Mario Vicente de Azevedo, avaliada por quinze contos de réis (15:000$000), e que nesta segunda praça, vae com o abatimento legal de dez por cento ou seja pela quantia de treze contos e quinhentos mil réis (Rs. 13:500$000); uma casa sob o numero quatro, da Villa, sita á rua Cesario Ramalho, numero trinta e quatro, hoje vinte e oito (28) e seu respectivo terreno que mede cinco metros de frente, por quinze ditos, mais ou menos, de fundos, esta com um portão de ferro, duas janellas, contendo um commodo, sala de jantar, cosinha. No quintal acimentado, um tanque de cimento de lavar. Confrontando ahi e por outro lado com propriedade que é ou foi da Economisadora Paulista e de outro lado com uma área commum a quatro predios existentes na referida Villa. Avaliado em vinte contos de réis (Rs. 20:000$000), e que vae a esta segunda praça, com o abatimento legal de dez por cento ou seja pela quantia de Rs. 18:000$000 — (dezoito contos de réis). Uma casa e seu respectivo terreno, situada á rua Major Bento, digo, Major José Bento, numero cento e dezesete (117), actual noventa e tres (93), tendo a mesma duas janellas de frente e porta de ferro ao lado, o que tudo mede cinco metros e setenta centimetros de frente, contendo mais uma sala de frente, um commodo, sala de jantar, cosinha, privada no quintal acimentado, um tanque de lavar e da frente aos fundos, dezenove metros e cincoenta centimetros, mais ou menos, dividindo pelos lados, respectivamente com o Dr. Mario Vicente de Azevedo e Manoel Gomes e pelos fundos com Fellippe Morrom ou successores destes confinantes. Avaliada em vinte contos de réis (Rs. 20:000$000), e que vae a esta segunda praça, com o abatimento legal de dez por cento, ou sejam dezoito contos de réis (Rs. 18:000$000). Cinco (5) casas sob numeros um, tres, cinco, nove, onze, situados em rua particular com entrada entre os numeros sessenta e oito e setenta da Rua Vicente de Carvalho Villa Maria José; Casa numero um: uma porta e janella, com dois commodos, cosinha de cimento com ladrilhos nas paredes brancos e azul, no quintal tanque e privada, com quatro metros de frente por dezoito de fundos, confina de um lado e pelos fundos, com quem de direito e de outro lado com propriedade do Dr. Alvaro Schmidt. Avaliada em quatorze contos de réis (Rs. 14:000$000), e que nesta segunda praça irá com o abatimento legal de dez por cento, ou seja pela quantia de Rs. 12:600$000 (doze contos e seiscentos mil réis). Casa Numero Tres: porta e janella, contendo sala de frente, um dormitorio e cosinha, sendo esta de cimento, no quintal de cimento um tanque de lavar e privada; medindo quatro metros de frente por dezoito de fundos; confronta pelos fundos com quem de direito e por ambos os lados com Alberto Moreira Baptista e sua mulher, avaliada em quatorze contos de réis (Rs. 14:000$000), e que será levada a esta segunda praça, com o abatimento legal de dez por cento, ou seja pela quantia de Réis 12:600$000 (doze contos e seiscentos mil réis). Casa Numero Cinco: uma porta e janella, contendo sala de frente, dormitorio e cosinha, sendo esta de cimento, no quintal de cimento um tanque de lavar e privada: medindo quatro metros de frente por dezoito de fundos; confronta de um lado com Maria Baldassari, de outro com propriedade que foi de D. Anna Albertina Junqueira Schmidt e pelos fundos com quem de direito. Avaliada em quatorze contos de réis (Rs. 14:000$000), e vae a esta segunda praça com o abatimento legal de dez por cento, ou seja pela quantia de Rs. 12:600$000 (doze contos e seiscentos mil réis). Casa Numero Nove: uma porta e janella, com dois commodos, cosinha de cimento com ladrilhos nas paredes, branco e azul, no quintal tanque e privada com quatro metros de frente por dezoito de fundos, confina por ambos os lados com o Espolio de D. Anna Albertina Junqueira Schmidt ou seus successores e pelos fundos com quem de direito, avaliada em quatorze contos de réis (14:000$000), e vae a esta segunda praça com o abatimento legal de dez por cento, ou seja pela quantia de Rs. 12:600$000 (doze contos e seiscentos mil réis). Casa Numero Onze: porta de entrada e janella de madeira, dois commodos e cosinha, sendo esta de ladrilhos no chão, no quintal tanque de lavar e privada, com quatro metros de frente por dezoito de fundos, divide de um lado com D. Clementina Jenglieri ou successores de outro e pelos fundos com quem de direito, avaliada por quatorze contos de réis (Rs. 14:000$000) e que nesta segunda praça irá com o abatimento legal de dez por cento ou seja pela quantia de Rs. 12:600$000 (doze contos e seiscentos mil réis): immoveis esses que se acham todos situados na comarca e Municipio desta Capital, districto do Cambucy. As avaliações acima perfazem o total de Rs. 125:000$000 (cento e vinte e cinco contos de réis) e nesta segunda praça, com o abatimento legal de dez por cento, sommam Rs. 112:500$000 (cento e doze contos e quinhentos mil réis). Conforme certidões fornecidas pelos officiaes interinos dos Registros das Sexta e Primeira Circumscripções Hypothecarias desta Capital juntas aos autos, não consta outro onus gravando os immoveis descriptos, além da hypotheca exequenda. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem allegue ignorancia, mandou expedir o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos seis dias do mez de Julho de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Arlindo Daulisio, ajudante, o dactylographei. Eu, Moacyr Cataldi, primeiro escrevente subscrevi, autorizado. O Juiz de Direito (a.) Adriano de Oliveira.

7-11-18

Estrada de Ferro Sorocabana

DIRECTORIA

CONCORRENCIA PUBLICA N.º 86

Faço publico que o "Diario Official" do Estado está publicando o edital de concorrencia n.º 86, para o fornecimento de lenha a esta Estrada, no ramal de Itararé.

São Paulo, 17 de Julho de 1934.

CESAR CIAMPOLINI JR.
Chefe da Secretaria.

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA

O dr. Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da 4a. Vara Civel desta comarca da Capital, etc.

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça virem ou delle conhecimento tiverem que o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer acima da sua respectiva avaliação nesta primeira praça, no dia 19 de Julho proximo, ás 15 horas, á porta do edificio do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto, 43, nesta Capital, o immovel abaixo descripto penhorado a Hercilia Azzari, no executivo hypothecario que lhe move o dr. Arthur Pellizza e sua mulher a saber: Uma casa á rua dos Alpes, onde tem o numero 40, antigo 28, esquina da rua Alfredo Silveira da Motta, para onde tambem tem porta de entrada, sob o n. 73, districto do Cambucy, com oito commodos, cozinha e dispensa. No quintal, privadas e tanques para lavar roupa. Esse predio é construido sobre um terreno de 10 (dez) metros de frente por 40 (quarenta) metros da frente aos fundos, construcção antiga e em máu estado de conservação, confrontando na frente com á rua dos Alpes, ao lado com á rua Alfredo Silveira da Motta, com a qual faz esquina, de outro lado com propriedade do Espolio de Rosario Benatti e nos fundos com Francisco Carviello. Visto e avaliado, casa e seu respectivo terreno por 28:000$000 (vinte e oito contos de réis). Sobre o immovel acima descripto, conforme certidão da 1a. e 6a. circumscripções hypothecarias da Capital, juntas aos autos, não peza outros onus a não ser a hypotheca exequenda. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. São Paulo, cinco de Junho de 1934. Eu, Paschoal da Loi ajudante habilitado o datylographei. Eu, Estanislau Borges escrivão o subscrevi. O Juiz de Direito — (a.) A. P. Silva Barros.

EDITAL DE 2.a PRAÇA

O Dr. Manoel Gomes Oliveira, Juiz de Direito da 1.a Vara Civel e Commercial da Comarca da Capital do Estado de S. Paulo, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 25 (vinte e cinco) do mez de Julho proximo, ás 14 (quatorze) horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, desta capital, o porteiro dos auditorios Otavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação em segunda praça, a quem mais der ou maior lance offerecer acima da importancia de 16:200$000 (dezeseis contos e duzentos mil réis), os bens penhorados a Isidoro Olivieri e sua mulher, no executivo hypothecario que lhe move Nazareno Lupattelli, avaliados em 18:000$000, a saber: - Um imovel sob numero cento e quatro (104) da rua D. Brigida, districto de Vila Mariana desta Capital, constando de dois dormitorios, sala de jantar, cosinha, banheiro e um quarto izolado no fundo do terreno, construido sobre um terreno que confina de um lado com os devedores e de outro com o Dr. Celestino Ferreira Lisboa, com as seguintes dimensões: frente: cinco metros e quarenta e dois e meio centimetros; da frente aos fundos trinta e oito metros de um lado, e trinta e cinco e meio metros de outro, tendo nos fundos quatro metros e quarenta centimetros de largura". Sobre o imovel descripto, segundo certidão fornecida pelo oficial do registro geral da 1.a circunscrição desta capital, não pesa outro onus além do credito exequendo, tendo sido adquirido conforme transcrição numero cincoenta e oito mil trezentos e trinta e sete. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, é expedido o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de S. Paulo, aos treze (13) dias do mez de Julho de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Moacyr Salles Avila, escrivão o subscrevi. O Juiz de Direito (a) Manoel Gomes Oliveira.

14-18-24

PRIMEIRA PRAÇA DE IMMOVEL

8.o Officio

Eu, o doutor Antonio Pereira da Silva Barros, juiz de direito da quarta vara civel e commercial nesta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que no dia 19 do proximo futuro mez de Julho, ás 15 horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, desta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, o immovel abaixo descripto, penhorado a William Bural e sua mulher, no executivo cambial que lhes move Avelino Augusto, a saber: Um terreno situado á Avenida Ruy Barbosa n. 56, na Villa Ruy Barbosa, districto da Penha, desta Comarca da Capital, medindo vinte metros de frente, por quarenta metros da frente aos fundos, confrontando de um lado com propriedade de Rosalia Anka, de outro lado com a Avenida Justiça e, nos fundos, com propriedade de José Szongyonji, terreno esse onde está construida uma casa assobradada, com tres compartimentos em cima e com outros tres em baixo, tendo, na sua parte superior, seis janellas e na sua parte baixa, duas portas de entrada e duas internas, em duas janellas de frente e uma do lado direito. O que tudo visto e examinado, foram avaliados por doze contos de réis (12:000$000). Sobre o immovel descripto não pesa outro onus a não ser o executivo ora ajuizado, conforme certidão da 3.a Circumscripção Immobiliaria desta Comarca da Capital. Do que para constar mandei expedir o presente edital para ser affixado e publicado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital de São Paulo, em 12 de Junho de 1934. Eu, José Teixeira da Silva, escrivão ajudante, o dactylographei. E eu, Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. O juiz de direito, (a) A. P. Silva Barros.

13-8-18

PRAÇA E LEILÃO

Eu, o Doutor Alcides de Almeida Ferrari, Juiz de Direito da 2.ª Vara Civel e Commercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa, que o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem legalmente suas vezes fizer trará á publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima da avaliação, em primeira e unica praça, no dia 19 de Julho corrente, ás 14 1/4 horas, á porta principal do edificio do Palacio da Justiça á rua Onze de Agosto numero quarenta e tres, nesta Capital, os bens moveis abaixo descriptos, penhorados á dona Josephina Lopes nos autos da acção executiva por alugueres que lhes move Paulo Barbosa de Campos, Luiz Barbosa de Campos e sua mulher dona Amelia Zaccari de Campos a saber: "Um (1) buffet; uma (1) crystaleira; um (1) etager; oito (8) cadeiras marca Jundiahy; uma (1) meza elastica para sala de jantar; uma cama de casal; um (1) guarda-roupa de tres corpos com espelho no centro; uma cama para solteiro, de madeira; um (1) toilete, com tres esp. sendo um oval no cento com cinco gavetas; um (1) guarda roupa, pequeno; um (1) guarda-casaca com espelho; um divan; uma estante de madeira; uma mesinha para cosinha, pequena; uma cama "Maria Antonieta"; uma cama para solteiro, de ferro esmaltado, de cor escura": bens esses avaliados pela quantia de réis 841$000 (oitocentos e quarenta e um mil réis). Caso não haja licitante que cubra o preço por que vão ditos bens a esta praça, serão os mesmos em seguida á praça, decorrido o prazo de 1/2 hora, levados a leilão para serem arrematados por quem mais der e maior lanço offerecer. Os bens acima descriminados se encontram com o depositario particular, cidadão Alfredo Finelli residente á Avenida Luiz Antonio n. 77, nesta Capital. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandei expedir o presente edital que será affixado no lugar publico do costume, no Palacio da Justiça e publicado pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 6 de Julho de 1934. Eu, Oswaldo M. Cesar, escrevente juramentado, dactylographei. E eu Paulo Ribeiro da Silva, escrivão interino, subscrevi (a) Alcides de Almeida Ferrari.

7-11-18

FORO DA CAPITAL

2.a Vara de Orfãos

1.a PRAÇA

Eu, o doutor Francisco Meirelles dos Santos, juiz de direito da segunda vara de orfãos e anexos desta Capital, servindo no impedimento da primeira vara de orfãos e anexos.

Faço saber a quantos virem o presente edital ou dele noticia tiverem que no dia 4 de agosto do corrente ano, ás 14 horas, na porta lateral do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto pelo porteiro dos auditorios ou por quem suas vezes fizer, serão levados em hasta publica, pela primeira vez, afim de serem arrematados por quem mais der e maior lanço oferecer, acima da respectiva avaliação, os imoveis seguintes, pertencentes ao espolio do finado Bernardino Queiroz dos Santos: "Uma casa terrea com o seu terreno sob ns. 30 e 32 da avenida Queiroz dos Santos, Estação de São Bernardo, Distrito de Santo André, do Municipio de São Bernardo, desta comarca de São Paulo, contendo a casa duas portas estreitas e uma larga de frente, tres comodos e escritorio na frente, com piso de cimento, nos fundos uma dependencia com uma porta e tres comodos com piso de tijolos e mais um pequeno telheiro. Mede o seu terreno dezessete metros de frente por trinta e seis metros e cincoenta centimetros da frente ao fundo onde a largura é igual a da frente, dividindo de um lado com a Companhia Imobiliaria de São Bernardo e sucessores de d. Maria de Queiroz Pedroso e fundos com os mesmos sucessores de d. Maria". "Um predio de sobrado com dois pavimentos e seu terreno sob ns. 2, 4 e 6 da rua Bernardino de Campos, esquina da avenida Queiroz dos Santos, Estação de São Bernardo, da São Paulo Railway, Distrito de Santo André do Municipio de S. Bernardo desta comarca de São Paulo, contendo os baixos oito portas para a rua Bernardino de Campos, cinco portas para a avenida Queiroz dos Santos, um grande armazem, tres comodos, cosinha e privada nos altos cinco janelas de frente e mais duas portas com sacada para a rua Bernardino de Campos, mais uma porta com sacada, na esquina, cinco janelas e mais uma porta e duas janelas com sacada para a avenida Queiroz dos Santos, seis comodos, cosinha e privada. Mede o seu terreno vinte e um metros de frente para a rua Bernardino de Campos por trinta e sete metros de fundos fazendo frente para a avenida Queiroz dos Santos, dividindo de um lado e fundos com o espolio, com servidão do corredor anexos ao de n. 8 da rua Bernardino de Campos". Sobre os imoveis acima descritos e sobre outros bens do espolio pesa uma divida, com hipoteca, do principal de cento e setenta contos de réis (170:000$000), em favor de d. Sebastiana Martins Queiroz dos Santos, assim como sobre uma parte de um terreno medindo treze metros e oitenta centimetros na frente por dezessete metros de fundos da rua Bernardino de Campos, terreno esse do predio ns. 2, 4 e 6 da mesma rua Bernardino de Campos, acima descrito, pesa uma hipoteca em favor do dr. Antonio Carlos de Assumpção, sendo que ambos os credores estão cientes da venda e, conforme consta de certidão do Registro Geral e de Hipotecas, além das dividas acima referidas, nenhum outro onus pesa sobre os imoveis. A casa terrea sob ns. 30 e 32 da avenida Queiroz dos Santos foi avaliada com o seu terreno por cincoenta contos de réis (50:000$000) e o predio de sobrado com dois pavimentos, sob ns. 2, 4 e 6 da rua Bernardino de Campos, esquina da avenida Queiroz dos Santos, foi avaliado por duzentos contos de réis (200:000$000). E para que chegue ao conhecimento de todo e ninguem alegue ignorancia, o presente edital será afixado no lugar do costume e, por cópia publicado pela imprensa. S. Paulo, 11 de julho de 1934. Eu, Sebastião Peruche, escrivão, subscrevi. EM TEMPO: Os imoveis constantes do edital supra, foram adquiridos pelo inventariado pela transcrição n. 35.858, do Registro Geral da 3.a Circunscrição desta Capital. São Paulo, data supra. Eu, Sebastião Peruche, escrivão, subscrevi. O juiz de direito, Francisco Meirelles dos Santos.

18-26-3

FORO DA CAPITAL

8.a Vara — 14.o Oficio

1.a PRAÇA

Eu, o doutor Luiz Gonzaga de Macedo Vieira, juiz de direito da oitava vara civel, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo,

Faço saber a todos quantos o presente edital de primeira praça virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 31 de julho do corrente ano, ás 15 horas, nesta cidade de São Paulo, á porta principal do edificio do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto, numero quarenta e tres, o porteiro dos auditorios, Octavio Passos, ou quem suas vezes legalmente fizer, trara a publico pregão de venda e arrematação, em primeira praça, entregando-o a quem mais der e maior lanço oferecer acima da importancia de sua avaliação, isto é, réis vinte contos de réis (20:000$000), o imovel abaixo descrito penhorado ao doutor Honorio Monteiro e sua mulher, d. Zuleika Toledo Monteiro e doutor Prudente Fernandes Monteiro e sua mulher, no executivo hipotecario que por este Juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, lhes move o Espolio de Servulo Corrêa de Almeida, a saber: "um terreno á avenida Bernardino de Campos, atual avenida Onze de Julho, esquina da travessa Loefgren, distrito de paz de Vila Mariana, desta comarca da Capital, medindo vinte e cinco metros de frente para aquela avenida, por quarenta metros da frente aos fundos, ou sejam mil metros quadrados, confrontando de um lado com a referida travessa Loefgren e de outro e fundos com Perruccio Fleschi e sua mulher. Avaliado pelo preço de vinte mil réis o metro quadrado, ou seja o valor total de vinte contos de réis." Sobre o imovel supra descrito, não pesa outro onus qualquer, a não ser a hipoteca exequenda, conforme faz fé a certidão fornecida em dezenove de junho do corrente ano pelo Registro Hipotecario da Primeira Circunscrição desta Capital. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente edital de primeira praça, que será afixado no local do costume e publicado na forma recomendada pela lei. São Paulo, quatro de julho de mil novecentos e trinta e quatro, 4-7-1934. — Eu (assinado) Leopoldo Buonsanti, segundo escrevente juramentado, o escrevi. E eu, (assignado) Alcides Machado, escrivão, o subscrevi. O juiz de direito, (assinado), Luiz Gonzaga de Macedo Vieira". (Selado).

18-24-29

Oitava Vara Civel

Cartorio do Decimo-quinto Officio

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA

Eu, o doutor Luiz Gonzaga de Macedo Vieira, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel desta comarca da Capital do Estado de São Paulo Republica dos Estados Unidos do Brasil na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditorios, Octavio Passos, ou quem legalmente as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação em primeira praça, a quem mais der ou maior lanço offerecer, acima da respectiva avaliação, no dia 13 de Agosto proximo futuro, ás 14 horas, á porta do Palacio da Justiça, sito em a rua 11 de Agosto numero quarenta e tres, nesta Capital, o immovel abaixo descripto penhorado a José Belisario de Camargo na acção executiva que lhe move o Doutor Lindolpho de Freitas, a saber: uma quadra de terreno, de forma mais ou menos triangular, sendo de um lado curva, sob a denominação de "Quadra E", com cerca de cincoenta metros de frente, por mais ou menos igual extensão da frente aos fundos, todo cercado de mourões brancos e fios de arame confrontando de um lado com a ruadois, denominada Francisco Paulista, de outro com a rua tres, denominada Avenida das Camellias, e fazendo frente para a Avenida Nova Cantareira, immovel este denominado "Villa Camargo", sito no districto de Sant'Anna, desta Comarca, avaliado por Rs. 34:700$000 (trinta e quatro contos e setecentos mil réis), por quanto vae a esta primeira praça. Sobre o immovel descripto encontram-se juntas aos autos as certidões referentes a onus, offerecidas pelo exequente, para serem devidamente examinadas pelos interessados. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandei expedir o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo aos 14 (quatorze) de Julho de 1934 (mil novecentos e trinta e quatro). Eu, Agostinho Salles, escrevente habilitado, o dactylographei. E eu, José Brasil Moraes, primeiro escrevente autorizado, subscrevi. O Juiz de Direito, (a.) Luiz Gonzaga de Macedo Vieira.

18-25-11

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

a menina Lucia, filha do sr. Virgilio Velloso;

a menina Maria Apparecida, filha do sr. Julio M. Silveira;

a menina Hilda, filha do sr. Theodoro B. dos Santos;

a menina Diva, filha do sr. João Levy;

a menina Dulce, filha do sr. Sylvio Freitas;

a menina Agatha, filha do sr. Ricardo aBrreto;

o menino Eurico, filho do sr Amador P. Silva;

o menino Theodoro, filho do sr Theodoro Zimmerman;

o menino Arnaldo, filho do saudoso dr. Flavio de Queiroz;

o menino Mario, filho do sr. Galdino Bicudo;

o menino Cervantes, filho do sr José I. Fernandes.

a senhorita Luzia, filha do dr. Luiz Pereira Leite Junior;

a senhorita Zulmira Silva;

a senhorita Maria Angelica Vicente de Azevedo;

a senhorita Isabel, filha do dr. Mario Dente;

a senhorita Ophelia, filha do sr. Francisco Villela;

a senhorita Rachel, filha do sr. Helio Gionnovetti;

a senhorita Darcy, filha do sr. Herculano Barbosa;

a sra. d. Amelia Vidal Pontes, esposa do sr. Verano Pontes;

a sra. d. Elza Gomes, esposa do sr. Vicente Gomes Junior;

a sra. d. Herminia L. de Carvalho Rodrigues, esposa do sr. Aristides P. de Rodrigues;

a sra. d. Thereza Bastos, esposa do sr. Garrido Bastos;

o prof. Armando Gomes de Araujo;

o dr. Henrique Guilherme Thut;

o sr. Joaquim I. Fonseca Netto;

o dr. Alberto Cardoso Franco.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta capital, o menino Fausto, filho do sr. Fausto Faro e da sra. d. Elvira Faro.

CLUBE COMMERCIAL

Como de costume, haverá, no dia 20 do corrente, a reunião dansante que semanalmente é offerecida aos srs. socios e suas familias.

Os socios que desejarem convites poderão requisital-os na secretaria.

THEATRO MODERNO

Realiza-se na proxima quinta-feira, por iniciativa do "Theatro Moderno", um chá elegante, na "Casa Allemã", com um programma musical organizado pelo violinista Frank Smith e com a participação de diversas senhoritas de nossa sociedade. Os poucos ingressos restantes continuam sendo distribuidos na "Baloo", com d. Baby Pereira de Souza, na "Vanitas" e na caixa geral da Casa Allemã.

Na direcção geral do "Theatro Moderno" está o escriptor Francisco M. Rodrigues Alves Filho e na direcção technica o scenographo Oswaldo Sampaio. Aquella iniciativa apoiada no Rio de Janeiro por Alvaro Moreyra, pretende crear entre nós um theatro novo e avançado e um theatro para crianças com peças adequadas.

CENTRO RECREATIVO TOSCA

Realiza-se no dia 29 do corrente, em Santos, o pic-nic organizado pelo Centro Recreativo Tosca.

Do programma desse festival, constam diversas provas esportivas um almoço campestre e um grande baile. A partida para Santos dar-se-á naquelle dia, ás 5 horas e 40 minutos, na Estação do Braz, e o regresso para esta capital, está marcado para ás 19 horas e meia, do mesmo dia.

GRUPO "C. R. T."

No dia 20 do corrente, o grupo "C. R. T.", offerecerá a seus associados, nos salões do Trianon, mais uma vesperal, que terá inicio ás 19 horas.

Mme. LOUISE REYNOLD

Realiza-se no proximo domingo, ás 19 horas, nos salões do Trianon, uma vesperal dansante, que mme. Louise Reynold offerece á seus alumnos e convidados.

LIGA ACADEMICA

A Liga Academica promoverá no dia 29 do corrente, domingo, a sua vesperal mensal, que será realizada nos salões do Palacio Tecavundaba, tendo inicio ás 19 horas.

FRENTE UNICA DA MULHER BRASILEIRA

Em homenagem ao dr. Marques Simões, a Frente Unica da Mulher Brasileira fará realizar no dia 20 do corrente, sexta-feira, um chá litero-musical, que terá por local a séde da Liga das Senhoras Catholicas, á rua Libero Badaró, 35, sobr., ás 16 e meia horas.

OUTRAS NOTICIAS DE ESPORTE

A renda minguada do encontro paulistas-cariocas

O encontro de futebol disputado domingo ultimo nesta capital entre os seleccionados paulista e carioca rendeu apenas o total de 33 contos de réis.

O primeiro encontro do Rio entre os mesmos contendores, attingiu 40 contos, o que vem mostrar a deficiencia de renda do nosso futebol, mesmo quando se trata de encontros dos mais importantes, como sejam a lucta entre os dois sempre rivaes esportivos.

O famoso Kaye Don obteve liberdade provisoria

Noticiam os telegrammas de Douglas, ilha de Man, que o corredor Kaye Don, accusado de homicidio por imprudencia e condemnado a 4 mezes de prisão, resolveu appellar da sentença de primeira instancia.

O recurso que foi apresentado hontem ao Tribunal obteve deferimento. Assim, pois, o famoso recordista de velocidade ficará em liberdade provisoria até ser ouvida a appellação, devendo visitar a Inglaterra durante esse tempo.

Van der Pluim victimado por um desastre

O corredor hollandez Van Der Pluim teve morte instantanea em consequencia de sério accidente que soffreu quando tomava parte na prova de motocyclismo para a conquista do grande premio da Belgica.

A machina, ao fazer uma curva, derrapou e foi de encontro a uma arvore.

O concorrente belga Zaunberg, que vinha logo a seguir, foi lançado fóra da motocycleta, que continuou sozinha e foi cahir sobre um grupo de assistentes, causando ferimentos em varias pessoas, uma das quaes está em estado grave.

A gymnastica no Syrio

E' o seguinte o horario das aulas de gymnastica no Syrio, ministradas pelo treinador do Clube, sr. Alexandre Dembitzky: Senhoras e senhoritas, ás terça e sextas-feiras, das 16 ás 17 horas; meninas, ás quartas-feiras, das 20 ás 21 horas e nos domingos, das 10 ás 11 horas; meninos, ás terças-feiras, das 20 ás 21 horas, e aos sabbados, das 17 ás 18 horas; homens, todas as terçase quintas-feiras, das 19 ás 20 horas, e aos domingos, das 9 ás 10 horas.

A corrida dos 6 dias na Inglaterra

Foi iniciada ante-hontem, a grande corrida cyclistica dos 6 dias, a que concorrem os mais destacados cyclistas britannicos, bem como de varias nacionalidades.

Depois de 22 horas de corrida estavam na frente, o inglez Cozens e hollandez van Kempenpol.

O Flamengo bateu o Siderurgica de Minas

O encontro nocturno de ante-hontem no Rio, entre o Siderurgica de Bello Horizonte, e o Flamengo, foi ganho pelo gremio carioca pela contagem de 5 pontos a 2.

O Siderurgica, depois da temporada no Rio, visitará S. Paulo, onde realizará algumas partidas, daqui regressando a Bello Horizonte, via Uberaba.

Um desafio de Yussuff

Yussuff, luctador syrio, que já participou de numerosos combates no Rio de Janeiro, reapparece agora, lançando um desafio a todos os homens que estão actualmente se exhibindo no "Estadio Riachuelo".

A natação no Esperia

Aulas de natação — O instructor de natação, sr. Arthur Busin está a disposição dos interessados, no seguinte horarios: dias uteis (excepto as segundas-feiras): das 6,30 ás 9 e das 15,30 ás 18 horas; das 9 ás 10, especialmente para senhoras; domingos e feriados, das 8 ás 11 horas

Aulas de Esgrima — O instructor sr. Mario Isola é encontrado na séde ás terças e quintas, das 20 ás 22 horas.

Para salvar a filha de um pardo beberrão, matou-o com dois tiros de garrucha

VAE RESPONDER JURY EM RIO PRETO O AGRICULTOR ADOLPHO COELHO, ASSASSINO EM TANABY

Um dos crimes mais impressionantes acontecidos no sertão e trazidos ao conhecimento publico com a prisão do seu responsavel, foi seguramente o de Adolpho Coelho, agricultor em Tanaby e preso pela escolta de capturas no mez passado.

Ha 4 annos, Adolpho matara, com auxilio de cumplices, o pardo Guilherme que namorava sua filha. Até agora este crime estava envolto em mysterio. Foi necessario que a escolta de capturas, em sua penultima batida no sertão, ouvisse rumores em torno do nome de Adolpho como assassino do pardo e conseguisse a confissão do fazendeiro, depois de habil interrogatorio.

Adolpho Pinheiro foi trazido para esta capital onde ficaram no Gabinete de Investigações suas fichas dactyloscopicas e photographia.

Agora vae regressar a Rio Preto, afim de responder jury. Estivemos com Adolpho Coelho, que nos declarou estar confiante em obter sua liberdade.

COMO SE DEU O CRIME

O fazendeiro chamou a nossa attenção para o facto de ser agente intellectual do crime um José Pinheiro, que fôra revolucionario da Columna Prestes e se encontrava na sua fazenda como professor de seus filhos.

Guilherme namorava sua filha Virginia e era bastante audaz neste proposito. Tratando-se de um pardo e ademais beberrão, elle procurava evitar que o d. Juan se approximasse da fazenda, tendo lhe dado duma feita uma surra, motivo por que fôra chamado á policia. Guilherme desapparecera varios mezes para surgir na tarde em que devia morrer.

Neste ponto vamos dar a palavra ao fazendeiro para que elle nos dê o relato do impressionante quadro.

— Fui fazer um negocio na villa proxima — declara Adolpho — e voltei ao escurecer. Era em setembro de 1929. O professor Pinheiro veiu ao meu encontro e disse: "Guilherme está rondando a casa, á procura de Virginia"... Fiquei espantado com a audacia do pardo. Então, combinei com Pinheiro pegarmos Guilherme para dar-lhe um exemplo.

Acompanhado do professor, sahi para o terreiro. Pouco depois pegavamos Guilherme. Pinheiro amarrou o pulso do cabra com uma correia e ficou sustentando. Eu disse para o professor: "Vamos dar uma surra neste cabra atrevido e jogal-o fóra das minhas terras". Pinheiro atalhou: "Não, não: vamos liquidar com elle agora". Minha mulher e os meninos escutavam essa conversa da porta da cozinha. Eu lhes gritei: "Tudo para dentro e fechem a porta!". Já, então, eu ia perdendo a cabeça. O cabra nada dizia, talvez procurando geito de fugir. Pinheiro puxou a correia que amarrava o braço de Guilherme e este ficou de costas junto de mim.

ADOLPHO COELHO posando para o "Correio de S. Paulo"

Pinheiro gritou: "Mate o homem", "seo" Adolpho!". Apertei o dedo no gatilho da garrucha e atirei duas vezes. O pardo cahiu pesado. Puz as mãos na cabeça: "Vou me entregar ás autoridades", declarei. — "Nada disso, atalhou Pinheiro, vamos enterrar este bicho no matto e o caso morreu prá sempre, "seo" Adolpho..."

Com o auxilio de meu genro, arrastámos o cadaver para o matto e o sepultámos. Quatro annos depois foi que a escolta veio descobrir o caso que estava quasi esquecido por mim mesmo, pois Virginia já é casada e tem dois filhos

— E tem esperança de ser absolvido? — perguntámos.

— Sim — respondeu Adolpho — livrei minha filha de um negro e, de mais a mais, beberrão. Acho que qualquer pae faria isso numa terra onde a Lei é o riffle".

E concluiu, sentencioso:

— Eu, na qualidade de juiz, não condemnaria um réo na minha situação..."

ONDE ESTÁ' ESCONDIDO O VIDRO DE "FRIXAL"

A prova de telepathia que Cantarelli vae realizar está despertando grande interesse popular

Ao contrario do que hontem noticiámos, por equivoco, somente amanhã é que o magico Cantarelli realizará sua interessante prova de telepathia, sob os olhos curiosos do povo, afim de descobrir um vidro de "Frixal" escondido pelos seus fabricantes "Farmaco Ltda".

Esta prova, de cujo exito depende uma aposta de dez contos de réis do magico contra cinco contos da firma Farmaco Ltd., terá inicio ás 16 horas de amanhã. Cantarelli partirá para realizar essa experiencia da porta do Theatro Sant'Anna, podendo ser acompanhado pelo publico durante todo o percurso que realizar para encontrar o vidro de "Frixal".

RAMON NOVARRO assistindo um dos numeros mais sensacionaes de CANTARELLI, no Theatro Sant'Anna

UMA CARTA DE CANTARELLI

Ainda sobre esse desafio recebemos hontem a confirmação official do magico na seguinte carta:

"Illmo. sr. director do "Correio de S. Paulo".

Prezado sr.

Pela presente, referindo-me á carta que os productores do "Frixal" publicaram nas columnas do seu estimado jornal, tenho o prazer de communicar-lhe minha conformidade e aceptação em seus termos geraes. Sómente imponho como condição que me seja facilitado mais de um "medium" preferindo que estes fossem membros das redacções dos jornaes paulistas, como tambem que ao ser escondido o vidro de "Frixol" caso ainda não o tenha sido, se effectue sob o controle de algum jornal; tudo isso para dar mais seriedade e segurança á experiencia, que proponho se realize quinta-feira, 19 do corrente, partindo do Theatro Sant'Anna ás 16 horas.

Agradecendo a publicação das linhas acima e na espectativa das suas informações e detalhes a respeito, fico att.° obrigado. (a) *Magico Cantarelli.*"

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empreza Paulista Jornalistica Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 e 75 — Caixa Postal, 2749 — PHONES: — Redacção 2-2990 — Gerencia e Publicidade: 2-2962

São Paulo — Quarta-feira, 18 de Julho de 1934

ANNO III — NUM. 650

Faminto, sem tecto, achou quatorze contos de réis e não ficou com elles!

A HONESTIDADE DE UM POBRE HOMEM POSTA A' PROVA DE FOGO

Pedro de Britto nasceu ha 28 annos na Bahia. Até os 11 annos de idade, viveu em Bello Horizonte, para onde se transportaram os seus. Depois, passou para o Estado de S. Paulo, tendo vivido muito tempo em Rio Preto, em Rio Claro, Limeira e ultimamente em Campinas.

De rudimentar instrucção, Pedro de Brito sempre se empregou em serviços caseiros. Em Rio Preto trabalhou com o delegado dr. Nelson Veiga, e nas residencias dos drs. Fernando Gomes e Angelo Correia. Mais tarde, veiu avançando até Campinas. Muitas noites nem tinha onde dormir. Comia de favor em casas de familias caridosas, que tinham piedade do seu estado. O padre José Sallim, quando director do Collegio Santa Maria, da Princeza D'Oeste, deixava que Pedro pernoitasse no estabelecimento, dando-lhe ainda roupas e calçado.

Outras vezes, Pedro fazia alguns recados para os soldados do 8.º B. C., e conseguia assim um pratinho de comida no quartel. Mas, Pedro queria conhecer a capital. Ouvia dizer tanta coisa desta miraculosa São Paulo...

O sr. PEDRO DE BRITO, o homem honesto...

E veiu um dia. Isto ha uns seis mezes passados.

TYPO POPULAR DA ESTAÇÃO DO NORTE

Elle não arranjava nenhum emprego fixo. Vivia dia e noite na Estação do Norte, pedindo 200 réis de um e outro passageiro. A's vezes, conseguia um copo de leite com o proprietario do bar da estação.

Pedro de Britto não tinha onde dormir. Algumas noites, descansava num dos bancos da séde central do Brasil, e até isso lhe prohibiram, passando, então, a dormir num terreno baldio da rua Almeida Lima, perto da porteira da ferrovia, sobre uma grande pedra, tendo um pedaço de trilho velho por travesseiro.

Os funccionarios da Central do Brasil auxiliavam-no com o que podiam, sendo que Joaquim José Sant'Anna e João Brandão constantemente repartiam com elle as suas refeições.

Era, pois, um typo popular na Estação do Norte. A molecada da rua Almeida Lima, quando elle passava por alli, perseguia-o com gritos e xingamentos.

NUMA FRIA MADRUGADA

Na madrugada de 26 de Junho passado, Pedro de Britto preparava-se para ir para o local onde costuma dormir. Fóra da Estação do Norte cahia uma garôa fina e torturante. Cabisbaixo, caminhava pensando como estaria fria a pedra em que o seu corpo cansado teria que dormir. Desde manhã, só tinha tomado um cafezinho. Estava com muita fome. Ainda bem que o padre Sallim lhe havia dado uns sapatões fortes e um par de polainas velhas. Sentiria menos o frio...

Ao chegar á porta, viu um pacote de papel branco. Pensou que fosse um livro de reclame de pharmacia. Chutou-o. E vendo um guarda que passava no interior da gare, foi despedir-se delle, Voltou e deu de novo com o pacotinho. Foi empurrando-o com os pés até perto da bilheteria armada no kiosque do lado direito.

DINHEIRO!

Ao chegar perto da bilheteria, apanhou o estranho pacote. E deparou com muitas notas de 1:000$000 e 500$, todas bem arrumadinhas, tendo o papel branco lacrado por involucro.

Pedro de Britto chegou a contar até dez contos de réis. Depois não pôde mais: aquellas notas queimavam-lhe as mãos. Sahiu. Foi até a esquina da rua Almeida Lima, procurando alguem para entregar o dinheiro. Elle não pensou um minuto sequer em escapulir com a quantia que tinha em seu poder!...

"QUE MAIS QUER"

Voltou para a Estação. Queria fallar com o encarregado de plantão, o sub-chefe Antonio Augusto Mendonça.

— "Seo" Mendonça, faz o favor de vir aqui um pouco — disse humildemente, na grade que separa o gabinete daquelle funccionario com o saguão.

— Que mais quer? Não lhe paguei um café, hoje? Deixe-me trabalhar, que estou muito occupado.

— "Sêo" Mendonça, venha cá que tenho uma coisa importante para lhe mostrar.

Depois de muito insistir, o sub-chefe Mendonça deixou a papeleta que o prendia á escrivaninha.

— Que é que você quer? — perguntou.

— Venha cá.

E o Britto levou-o para um canto e disse-lhe:

— O sr. sabe que sou um miseravel. Não tenho casa para dormir. Está chovendo e faz na rua muito frio...

— Bem... Mas você sabe que tenho ordens severas para não deixar dormir nenhum estranho na estação. Nada lhe posso fazer...

Pedro Britto puxa do bolso do paletot o pacote de notas e diz ao sub-chefe da Estação do Norte:

— Nesse caso, tome para o senhor. Achei esse dinheiro na estação!

O sr. Mendonça leva o pacote para sua meza de trabalho e conta, sob os olhares attonitos de dois serventes, a quantia de quatorze contos de réis, entregues pela honestidade incommum do homem que dorme ao relento, sobre uma pedra e não possue um tostão para comer...

Soube-se mais tarde, que o dinheiro pertencia á propria Estrada Central do Brasil. O bilheteiro José de Avellar Lomba, quando se dirigia para o gabinete do chefe da estação, naquella noite, para entregar a féria, havia perdido os 14:000$000.

Pedro Britto ganhou 10$000 de gratificação. E disse-nos que ficou mais contente com essa quantia, do que com o outro dinheiro, que não lhe pertencia...

Dias mais tarde o bilheteiro Lomba lhe deu mais 50$000. Comprou com esse dinheiro um capote por 13$000, uma camisa por 8$000, e mais tres pares de meias, duas cuecas, uma gravata... Sobrou-lhe ainda mais alguns cobres e póde comer durante varios dias.

UM EMPREGO DE 30$000...

— Você parece que não tem muitas pretensões na vida, não? — perguntaram-lhe:

— Não tenho, não — respondeu-nos. E continuou: — com um emprego de trinta mil réis, eu ficaria satisfeito...

— E não teve vontade de fugir com o dinheiro?

— Não. Só estou com raiva da moça que disse que se casaria commigo, se eu tivesse ficado com os 14 contos de réis...

Pensou que tinha um esqueleto enterrado no porão...

Uma denuncia macabra foi levada, domingo, á Delegacia de Segurança Pessoal. O morador do predio 12, da rua Barão de Bananal, em Villa Pompéa, declarou ao sub-chefe Pinto Villela haver descoberto no porão de sua casa um trecho donde a terra, no espaço de 2 metros, encontrava-se fôfa, como se alli tivessem enterrado alguma cousa... Julgava até que fosse caixão funebre ou esqueleto.

O sr. Pinto Villela transportou-se para o local e entrou, com varios investigadores, no referido porão que não tinha mais que 1 metro de altura. A terra foi cavada numa profundidade de 60 centimetros, quando a pá chegou a solo firme. Nada de esqueleto ou qualquer outro achado macabro. O sub-chefe Villela quiz saber, então, a respeito do antigo morador do predio. Soube que foi o sr. Pedro Petrocino, que alli tivera uma casa de jogo.

Chamado á presença da autoridade, o sr. Petrocino explicou que guardava no porão varias quartolas de vinho. Como a altura do pavimento fosse muito pequena, fizera uma escavação no solo, na extensão de 2 metros, para aparar o vinho das torneiras das quartolas que descançavam no proprio chão. Quando sahira, fechara a escavação. E assim ficou explicado o caso...

O SR. FLORES DA CUNHA PEDIU DEMISSÃO

RIO, 18 (A. B.) — O general Flores da Cunha esteve no Guanabara, afim de apresentar cumprimentos ao sr. Getulio Vargas pela sua eleição para presidente da Republica. O interventor gaucho, por essa occasião pediu ao sr. Getulio Vargas a exoneração do posto de confiança que vem exercendo na interventoria riograndense. O chefe do governo recusou o pedido sob o fundamento de que o general Flores da Cunha não havia desmerecido da sua confiança.